



Relatório da DSC Lab mostra que a crise do Supremo afetou a instituição como todo

CORREIO POLÍTICO (RUDOLFO LAGO) - PÁGINA 18

ANDRÉ SOUZA

EXCLUSIVO

'A BET É UM SINTOMA DE QUÊ? DE UM CIDADÃO QUE ESTÁ DESESPERADO'

A mais completa entrevista com Daniella Marques, ex-presidente da Caixa e porta-voz da equipe econômica do candidato Flávio Bolsonaro

MAGNAVITA - PÁGINAS DE 20 A 23

Zé Dirceu contra candidato do Missão na justiça

O TRE-SP negou pedido liminar de José Dirceu, candidato a deputado federal, para retirar publicação de Gabriel Piauhy, candidato pelo Missão, no Instagram.

PÁGINA 3

SPTTrans deixa de multar invasão de faixa de ônibus

A Bienal do Livro de SP notificou uma Editora após a repercussão de vídeos que mostram um homem mascarado interagindo com visitantes no estande.

PÁGINA 5

Lei de Osasco: combate ao vício em apostas

Osasco passa a contar com diretrizes municipais para prevenção e acolhimento de pessoas com transtorno do jogo patológico, conhecido como ludopatia.

PÁGINA 26

DIVULGAÇÃO



A vez de Campinas cair no PAGODE

O 'Menos é Mais' leva a Campinas, neste sábado, o seu 'Churrasquinho' que conquistou o Brasil. Com **mais de 20 mil ingressos vendidos**, o grupo promete **quatro horas de pagode**. Em entrevista exclusiva ao **Correio da Manhã**, Duzão, Goes e Ramon contam **detalhes do projeto** e da relação com os fãs. **Página 16**

Obras de Matisse voltam a exposição em São Paulo

A Biblioteca Mário de Andrade recebe exposição dedicada a conjunto de obras de Henri Matisse produzido em 1947.

PÁGINA 25

RAFAEL CHINAGLIA

NUNES APRESENTA QUEIXA-CRIME CONTRA HADDAD

PÁGINA 5

ANDRE SOUZA

JUSTIÇA SUSPENDE PROPAGANDA DE ANDRÉ DO PRADO

PÁGINA 3

TALES FARIA

jornalista

Pânico nas equipes de Lula e Flávio

Alta tensão e medo real de derrota. Foi o clima nesta quinta-feira, 10, a 25 dias da eleição, entre as equipes dos dois candidatos mais fortes a presidente da República.

Na equipe de Flávio Bolsonaro (PL), o pânico veio pela expectativa de aparecimento de novos fatos contra o candidato depois que a Polícia Federal, tendo à frente o ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), retomou as investigações sobre origem e destino dos recursos do filme Dark Horse.

Dino foi ministro da Justiça do atual governo e assumiu papel de destaque na disputa interna do STF que vem sendo travada entre ministros aliados de André Mendonça, de um lado, e de Alexandre de Moraes, de outro.

Na equipe de campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o pânico veio por conta das pesquisas eleitorais com crescimento significativo do adversário e o viés de baixa do petista. A pesquisa mais recente foi divulgada ontem pela AtlasIntel/Bloomberg. Apontou empate técnico entre Lula e Flávio no 2º turno, mas com ligeira vantagem do candidato do PL. Até então o petista sempre esteve na frente.

Lula pontuou 46,2% das intenções de voto (antes eram 47,1%) na disputa direta contra Flávio Bolsonaro, enquanto o candidato do PL ficou com 46,4% (eram 42,6%). Brancos, nulos e “não sei” somaram 7,4% (eram 10,3%).

Na contagem de 1º Turno, o petista ainda está na frente, mantendo 43% das intenções de voto contra 37,4% de Flávio Bolsonaro, que no entanto veio de 34% na pesquisa anterior. Augusto Cury (Avante), em terceiro, marcou 6,6%; Renan Santos (Missão), 6,5%; e todos os outros

somados, 6,6%.

A tensão com o resultado levou o presidente do PT, Edinho Silva a realizar uma reunião emergencial, ontem mesmo, com integrantes da cúpula do partido, da campanha e da Executiva Nacional. Foi marcada por críticas à estratégia eleitoral e um pedido de freio de arrumação para radicalizar o discurso contra Flávio e o governo de seu pai, Jair Bolsonaro (PL). O próprio Edinho Silva foi criticado, assim como o coordenador da campanha, Sidônio Palmeira, por não darem ouvidos aos demais integrantes do partido e aliados.

Na equipe de Flávio Bolsonaro, o grande susto de ontem foi a operação realizada pela PF, com 49 mandados de busca e apreensão sobre suspeitas de desvio de recursos parlamentares para o filme “Dark Horse”, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em uma gravação obtida pela PF, Flávio foi flagrado pedindo R\$ 134 milhões a Daniel Vorcaro, ex-dono do banco Master.

Roteirista do filme, o deputado Mario Frias (PL-SP) foi um dos alvos da operação junto com a produtora Karina Gama, dona da Go Up Entertainment. Frias é autor de emendas parlamentares sob investigação de Flávio Dino. A PF divulgou imagem que mostra a apreensão de sete armas registradas no seu nome. Dino o proibiu de deixar o país.

Segundo a PF, a operação intitulada Make Up tem o objetivo de “apurar suposto desvio de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares repassadas, por meio de termo de fomento, a organização da sociedade civil”.

O ator e deputado se disse vítima do período pré-eleitoral e Karina Gama registrou em cartório estar sendo pressionada a fazer delação premiada. “Eu não tenho o que delatar”, afirmou, deixando claro o clima de tensão que se instalou.

de incentivo para a produção de “Dark Horse” — a produtora seria incapaz de atender as muitas exigências necessárias ao uso de tais mecanismos.

Dino atirou no desvio de emendas parlamentares, mas, como previa, acertou em outros alvos. Mostrou que a Go Up não tem estrutura compatível com a realização de um filme de orçamento gigantesco, que rivaliza com os de finalistas do Oscar.

Ao fazer isso, pressionou Mendonça, responsável por supervisionar a investigação que trata especificamente do suposto uso de recursos de Vorcaro em “Dark Horse”: o coro pelo levantamento do sigilo do caso ficou ainda maior. De quebra, Dino reforçou suspeitas sobre o contrato de R\$ 157 milhões entre a prefeitura de São Paulo, comandada pelo Ricardo Nunes, aliado da família Bolsonaro, com a ONG ICB (Instituto Conhecer Brasil), de Karina Gama, mesma proprietária da GO UP.

As sete armas apreendidas pela PF e que pertenceriam a Frias remetem a dois episódios ocorridos às vésperas do segundo turno de 2022: os tiros que o ex-deputado Roberto Jefferson disparou em policiais e a perseguição da então deputada Carla Zambelli (PL-SP), de arma em punho, a um homem que a teria provocado. Mais uma vez, há o risco de tiros — agora virtuais — atingirem o pé bolsonarista.

É cedo para dizer se os golpes desferidos pelo ex-ministro da Justiça de Lula diminuirão os danos causados à candidatura do atual presidente gerados por estilhaços de outras brigas jurídicas, a que cita seu filho Fábio, o Lulinha, e a que lança sérias suspeitas contra Alexandre de Moraes, seu aliado no STF. Mas as iniciativas mudam o jogo, colocam Flávio Bolsonaro na defesa e dão nova vida ao páreo.

EDITORIAL

Imigração será o ponto central na eleição alemã

A vitória da Alternativa para a Alemanha (AfD), partido identificado com a extrema-direita, em um distrito alemão representa mais do que um resultado eleitoral localizado. É um sinal político que ultrapassa fronteiras regionais e lança dúvidas sobre os rumos da maior economia da Europa. Ainda que eleições distritais possuam dinâmica própria, elas frequentemente funcionam como termômetro do humor do eleitorado e antecipam tendências capazes de influenciar disputas nacionais.

O crescimento da AfD não pode ser interpretado apenas como um voto ideológico. Em grande medida, reflete o descontentamento de parcelas da população com temas como imigração, inflação, custo de vida, segurança e a percepção de distanciamento entre os partidos tradicionais e os cidadãos. Esse cenário tem sido observado em diferentes democracias ocidentais, onde forças políticas de perfil populista encontram espaço ao explorar a insatisfação popular e apresentar respostas simples para problemas complexos.

A conquista de um distrito fortalece a narrativa da AfD de que o partido deixou de ser uma força marginal para se consolidar como alternativa competitiva. Esse efeito psicológico pode estimular novos eleitores, ampliar a mobilização de militantes e aumentar a pressão sobre as legendas tradicionais, especialmente a União Demócrata Cristã (CDU), o Partido Social-Democrata (SPD) e os Verdes. A tendência é que o debate eleitoral nacional se torne ainda mais polarizado, com a pauta migratória e a segurança ocupando papel central.

Entretanto, a ascensão da AfD também impõe desafios às próprias instituições democráticas alemãs. O chamado “cordão sanitário”, estratégia pela qual os demais partidos evitam alianças com a legenda, será colocado à prova caso o partido continue ampliando sua representação parlamentar. Quanto maior sua votação, maior será a dificuldade de formar governos estáveis sem enfrentar impasses políticos.

A eleição parlamentar nacional será decisiva para medir se o avanço observado em nível local representa um episódio isolado ou uma mudança estrutural no comportamento do eleitorado alemão. Se a tendência se confirmar, a Alemanha poderá assistir ao fortalecimento de uma oposição nacionalista capaz de influenciar a agenda política, mesmo sem integrar o governo.

Mais do que uma vitória regional, o desempenho da AfD simboliza um alerta para toda a Europa. Ignorar as causas do descontentamento popular pode abrir ainda mais espaço para movimentos radicais. A resposta das forças democráticas dependerá menos de discursos de condenação e mais da capacidade de oferecer soluções concretas para as inquietações da sociedade alemã.

OPINIÃO DO LEITOR

Mediocridade

No ar, a mediocridade oceânica do horário eleitoral e o clima de velório anunciando a convocação da nova leva de bisonhos jogadores para a nova seleção de futebol em busca do hexa.

Vicente Limongi Netto, Brasília - Distrito Federal

Sugestões. E-mail: marceloperillier@correiodamanha.net.br

Correio da Manhã

FUNDADO EM 15 DE JUNHO DE 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) | Paulo Bittencourt (1929-1963) | Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

www.cm.com.br

Publisher
CLÁUDIO MAGNAVITA
redacao@correiodamanha.com.br

REDAÇÃO

Affonso Nunes (editor #cm 2) Gabriela Gallo, Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

EDITORIA DE ARTE

Coordenação: José Adilson Nunes (projeto gráfico); Diagramação: Anderson Sá, Ricardo Gomes (projeto gráfico) e Thiago Ladeira - Marcos Lima (Gestor de TI)

TELEFONES

(21) 2042 2955 **Whatsapp:** (21) 97948-0452 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

RIO DE JANEIRO Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520 Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057	BRASÍLIA ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes Brasília - DF CEP 71736-20	SÃO PAULO Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP, - CEP 05001-200 Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13026-510
---	---	--

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Vídeo ultrapassa tempo permitido da participação de outro candidato

Justiça suspende propaganda de André do Prado com Tarcísio

A Justiça Eleitoral suspendeu uma propaganda de 30 segundos do candidato ao Senado, André do Prado(PL), após ação da coligação Desperta São Paulo, de Fernando Haddad(PT). A juíza Domitila Manssur, do TRE-SP, entendeu, em decisão liminar, que a participação do governador Tarcísio de Freitas(Republicanos), candidato à reeleição, teria superado o limite de 25% do tempo previsto para apoiadores. A peça repete expressões como “André e Tarcísio, Tarcísio e André” e exibe imagens conjuntas dos candidatos, além da inscrição “Tarcísio Governador”. A decisão determina a suspensão imediata e proíbe a reexibição do vídeo nas emissoras de televisão. André do Prado e a coligação Coragem para Seguir Avançando têm dois dias para apresentar defesa. Tarcísio já apresentou contestação. O mérito da ação ainda será analisado pelo tribunal.

Zé Dirceu na Justiça contra candidato do Missão

O TRE-SP negou pedido liminar de José Dirceu, candidato a deputado federal, para retirar publicação de Gabriel Piauhy, candidato pelo Missão, no Instagram. Dirceu alegou ofensas à honra e imputação de crime. A juíza Claudia Fanucchi avaliou que o conteúdo cita fatos históricos, condenações e episódios da trajetória de Dirceu e exige análise do contexto. A decisão não reconhece a litude da postagem. Piauhy terá dois dias para apresentar defesa. Depois, o Ministério Público Eleitoral terá um dia para emitir parecer no processo.

REPRODUÇÃO / REDES SOCIAIS



Petista teve pedido negado pela Justiça para remover vídeo de Piauhy

TRE-SP desaprova contas de Rede e MDB

O TRE-SP desaprovou, em agosto, as contas de campanha de 2024 dos diretórios estaduais da REDE e do MDB. Na Rede, foram apontados atraso na entrega de relatórios sobre R\$ 3,872 milhões em receitas, omissão de R\$ 11,4 mil em despesas e repasse tardio de R\$ 37,5 mil destinados a candidaturas femininas ou de pessoas negras. No MDB, houve uso de R\$ 5 mil de origem não identificada. Os partidos deverão recolher valores ao Tesouro Nacional e terão suspenso por um mês o recebimento de cotas do Fundo Partidário. Os partidos ainda podem recorrer das decisões.

SP mobiliza escolas para as eleições

O governo de São Paulo determinou que escolas estaduais requisitadas pela Justiça Eleitoral sejam disponibilizadas para as eleições de outubro. Servidores poderão ser convocados para atuar nos dias 3 e 4, no primeiro turno, e 24 e 25, se houver segundo turno. O Decreto 70.847 prevê um dia de dispensa de ponto a cada sete horas trabalhadas e prioriza a convocação de funcionários administrativos.

Risco de tornado

A Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (Faesp) alertou produtores rurais para o risco de tempestades até sábado (12), com chuvas fortes, raios, rajadas de vento e possibilidade de granizo. Presidente Prudente, Marília, Itapeva, Sorocaba e Registro estão entre as áreas de maior atenção. A orientação é proteger máquinas, animais e estruturas.

Roubo e Quebra de vidro

Projeto de Lei apresentado pelo deputado federal Delegado da Cunha (União) prevê pena de 8 a 14 anos de prisão, além de multa, para roubo cometido com quebra de vidro ou outro componente de veículo ocupado. O PL 5.320/2026 exige que a ação exponha ocupantes a risco ou os atinja com estilhaços. A proposta foi apresentada à Câmara em 8 de setembro.

FEHIDRO em agosto

O Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO), que financia ações ligadas à gestão das águas em SP, destinou R\$ 890,6 mil a três projetos em agosto. Os contratos são das cidades de Cunha, Brotas e Caconde, com ações de restauração ecológica, educação ambiental e proteção de mananciais. Com contrapartidas, os investimentos somam R\$ 971,8 mil.

Quilombo em Ubatuba

O Estado de São Paulo reconheceu a Comunidade Negra da Fazenda, em Ubatuba, como remanescente de quilombo. Publicada no Diário Oficial de terça-feira (9), a decisão da Fundação Instituto de Terras de SP (Itesp) aprova relatório técnico que delimita território de 970,8 hectares no Núcleo Picinguaba, no Parque Estadual da Serra do Mar.

Terceiro Centro TEA

O governo de SP destinou um imóvel em Araçatuba para instalar o terceiro Centro TEA Paulista do estado e um Centro de Cidadania da Pessoa com Deficiência. O decreto, publicado em 9 de setembro, transfere a área para a Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência. A rede estadual já tem unidades na capital e em Bauru.

145 vagas no Detran

O Detran-SP abriu concurso com 145 vagas para Agente Estadual de Trânsito e salário inicial de R\$ 5.702,18. As inscrições vão até 7 de outubro, com taxa de R\$ 98. A prova, com questões objetivas e redação, será em 1º de novembro. O cargo exige nível superior e CNH categoria B. O resultado final está previsto para 15 de janeiro de 2027.



Recursos estão concentrados em saúde e serviços municipais

Embu das Artes lidera emendas de congressistas de SP em 2026

57 emendas da Câmara ou Senado somam R\$ 118,46 milhões a 41 cidades

Da Redação

Embu das Artes ocupa o primeiro lugar entre os 41 municípios paulistas identificados diretamente nas emendas impositivas dos congressistas de São Paulo ao Orçamento de 2026. A cidade soma R\$ 33,852 milhões, conforme levantamento realizado com base no relatório de execução orçamentária do Congresso Nacional, com dados acumulados até 5 de setembro. Algumas cidades aparecem mais de uma vez no documento, como Embu das Artes, São Paulo, Guarulhos, Osasco, Ribeirão Preto e Campinas.

Do total para Embu das Artes, R\$ 25,852 milhões foram indicados por Ely Santos (Republicanos-SP), por meio de quatro emendas voltadas à saúde. Outros R\$ 8 milhões são de Marco Feliciano (PL-SP), destinados ao custeio de serviços de assistência hospitalar e ambulatorial.

Na segunda posição está Osasco, com R\$ 13 milhões. Marco Feliciano direcionou R\$ 10 milhões e Gilberto Nascimento (Podemos), R\$ 3 milhões. Nos dois casos, a finalidade indicada é o custeio da assistência hospitalar e ambulatorial.

Guarulhos soma R\$ 11,6 milhões, divididos entre três parlamentares e diferentes áreas.

Marcio Alvino (PL) destinou R\$ 10 milhões ao custeio hospitalar e ambulatorial. Vinicius Carvalho (PL) indicou R\$ 1 milhão para esporte, enquanto Alencar Santana (PT) reservou R\$ 600 mil para o funcionamento da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) na cidade.

Na capital paulista, foram localizados R\$ 1,9 milhão. As indicações são de Vinicius Carvalho, com R\$ 1 milhão; Gilberto Nascimento, R\$ 500 mil; e Jefferson Campos (P), R\$ 400 mil. Ribeirão Preto soma R\$ 1,2 milhão, por indicações de Vinicius Carvalho(PL) e Arlindo Chinaglia (PT). Em Campinas, são R\$ 450,05 mil, vinculados a Vinicius Carvalho(PL) e David Soares (Podemos-SP).

O montante representa apenas parte das indicações da bancada paulista. Diversas emendas, principalmente na saúde, aparecem como destinadas ao Estado de São Paulo, sem especificar no relatório a cidade, hospital ou entidade beneficiária. Por isso, esses recursos não integram o ranking municipal.

No relatório, o deputado federal Mário Frias (PL), alvo de operação da Polícia Federal sobre suposto desvio de emendas parlamentares para o filme “Dark Horse”, não tem município paulista nominalmente identificado.

São Paulo soma 30 casos de sarampo após novos registros entre crianças

Dois novos casos são de menores de 2 anos; capital já soma 27 registros da doença em 2026



Em 22 dos 30 casos confirmados, as pessoas não tinham registro de vacinação contra o sarampo ou apresentavam esquema vacinal incompleto.

Da Redação

O estado de São Paulo chegou a 30 casos confirmados de sarampo em 2026 após a identificação de mais duas ocorrências da doença na capital paulista. Os novos registros são de crianças menores de 2 anos e foram incluídos no balanço epidemiológico depois da confirmação por exames laboratoriais. Os casos haviam sido notificados em agosto.

Dos 30 diagnósticos registrados no estado desde o início do ano, 27 ocorreram na

cidade de São Paulo. São Bernardo do Campo contabiliza outros dois casos e Guarulhos tem um. Todas as ocorrências estão concentradas na Região Metropolitana de São Paulo.

A situação vacinal dos pacientes está entre os pontos acompanhados pelas autoridades de saúde. Em 22 dos 30 casos confirmados, as pessoas não tinham registro de vacinação contra o sarampo ou apresentavam esquema vacinal incompleto. O número representa mais de 70% das ocorrências identificadas neste ano.

Os dois casos mais recentes estão relacionados a cadeias de transmissão que já haviam sido detectadas e permanecem sob acompanhamento da vigilância epidemiológica. Ao longo de 2026, quatro cadeias de transmissão foram identificadas no estado.

A primeira ocorreu entre março e abril e estava associada a dois casos importados. Essa cadeia foi considerada encerrada após um período de 12 semanas sem o registro de novas infecções relacionadas. As outras três, identificadas nos meses de

junho, julho e agosto, continuam sendo monitoradas.

As equipes de saúde acompanham pessoas que tiveram contato com pacientes infectados e avaliam a necessidade de vacinação e de outras medidas para interromper a circulação do vírus. A estratégia busca identificar rapidamente possíveis novos casos e reduzir o risco de transmissão.

O avanço registrado em 2026 contrasta com os números do ano anterior. Durante todo o ano de 2025, São Paulo contabilizou dois casos de sarampo. Com os 30 diagnósti-

cos registrados até setembro deste ano, as autoridades ampliaram as ações de vigilância e de incentivo à atualização da carteira de vacinação.

Em agosto, uma campanha de imunização foi realizada em Guarulhos e São Bernardo do Campo. Mais de 2,5 milhões de doses de vacinas foram aplicadas em todo o estado durante o mês, considerando as diferentes ações de vacinação realizadas no período.

Na capital, a vacinação contra o sarampo também foi reforçada em áreas onde há acompanhamento de casos. A imunização é feita principalmente com a vacina tríplice viral, que protege contra sarampo, caxumba e rubéola.

O calendário de vacinação prevê a primeira dose contra o sarampo aos 12 meses e a segunda aos 15 meses. Pessoas entre 15 meses e 29 anos devem ter duas doses registradas, respeitando o intervalo previsto entre as aplicações. Para adultos de 30 a 59 anos, a recomendação é ter pelo menos uma dose registrada. Trabalhadores da área da saúde devem apresentar duas doses, independentemente da idade.

Além do esquema regular, crianças de 6 meses a 11 meses e 29 dias que vivem em São Paulo, Guarulhos e São Bernardo do Campo podem receber a chamada dose zero da vacina tríplice viral.

Tarifa de gás fica estável para casas e comércio

Da Redação

As tarifas de gás canalizado para consumidores residenciais e comerciais atendidos pela Comgás e pela Necta permanecerão sem alteração no Estado de São Paulo. A decisão faz parte do ajuste trimestral de setembro de 2026 realizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arseps). Para outros segmentos, porém, os custos foram atualizados.

No caso da Comgás, o custo total nas tarifas dos demais consumidores, com exceção do segmento térmico, passa para R\$ 2,629087 por metro cúbico, sem impostos. O valor representa aumento de 11% em comparação com o patamar anterior.

Com PIS/Cofins, chega a R\$ 2,885935 por metro cúbico.

Para consumidores industriais da Comgás, a estimativa é de aumento de 7,2% na fatura para quem utiliza 50 mil metros cúbicos por mês. O impacto sobe para 9,3% no consumo de 1 milhão de metros cúbicos e para 9,9% entre usuários que chegam a 10 milhões de metros cúbicos mensais. No segmento térmico cativo, o custo com PIS/Cofins será de R\$ 2,312196 por metro cúbico.

Na área atendida pela Necta, o custo dos segmentos que terão atualização passa para R\$ 2,370058 por metro cúbico, sem impostos, alta de 7,7%. Com a incidência de PIS/Cofins, o valor alcança R\$ 2,611346.

O efeito previsto nas contas



O ajuste também estabelece tabelas para o chamado Cativo Verde.

dos consumidores industriais da Necta varia conforme o volume utilizado. Para consumo mensal de 50 mil metros cúbicos, a estimativa é de aumento de 5,1%. A variação chega a 5,7% para 1 milhão de metros cúbicos e a 6% para 10 milhões de metros cúbicos. Para o segmento térmico cativo, o custo com tributos será de R\$ 2,445566 por metro cúbico.

O ajuste também estabelece tabelas para o chamado Cativo Verde, destinado a consumidores cativos abastecidos com biometano pela concessionária.

Os reajustes trimestrais consideram variações dos custos de aquisição e transporte do gás e os saldos das contas, que registra diferenças entre os valores previstos e os custos pagos.

ROVENA ROSA/AGÊNCIA BRASIL



Defesa sustenta que falas atingiram a honra do prefeito

Nunes apresenta queixa-crime contra Haddad após declarações

O prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), apresentou queixa-crime contra Fernando Haddad (PT), candidato ao governo paulista, sob acusação de calúnia e difamação. A medida de Nunes contesta declarações feitas durante debate da Band em 9 de agosto. Haddad afirmou que a Prefeitura de São Paulo deixaria dívida de R\$ 50 bilhões e associou recursos de contratos de wi-fi a supostos desvios. A defesa de Nunes sustenta que as falas atingiram a honra do prefeito e transmitiram a ideia de irresponsabilidade na gestão das contas municipais. Segundo a petição, a dívida da capital paulista era de R\$ 14,4 bilhões, equivalente a 14% das receitas, conforme relatório fiscal do primeiro quadrimestre. Em resposta, Fernando Haddad afirmou que a operação da Polícia Federal pode esclarecer os fatos relacionados aos contratos mencionados no debate.

SPFC diverge de débito fiscal divulgado

O São Paulo Futebol Clube contestou, nesta quinta-feira (10), o débito fiscal atribuído pela Prefeitura durante reunião da CPI dos Grandes Devedores da Câmara Municipal. Segundo o clube, cobranças de IPTU estão suspensas por decisões judiciais e valores relacionados ao ISS também foram questionados na Justiça. A administração tricolor afirmou possuir certidão negativa de débitos municipais. Os vereadores pediram documentos para confrontar as informações com os dados apresentados pelo município.

DOUGLAS FERREIRA | REDE CÂMARA SP



Segundo o clube, cobranças de IPTU estão suspensas

Contrato de Wi-Fi da Prefeitura vira alvo da PF

Um instituto responsável por um contrato de R\$ 108 milhões com a Prefeitura da cidade de São Paulo para instalação de pontos de Wi-Fi, foi alvo de uma operação da Polícia Federal nesta quinta-feira (10). A investigação também alcançou empresas subcontratadas para executar serviços do programa na capital paulista. A Polícia Federal apura suspeitas de irregularidades envolvendo recursos públicos, contratação de fornecedores e movimentações financeiras entre empresas relacionadas ao projeto municipal.

Empresas terceirizadas são investigadas

Entre os alvos estão empresas que atuaram como fornecedoras do ICB na instalação e manutenção dos pontos de internet. A lista inclui sócios e representantes das companhias. A operação apura possíveis crimes como peculato, lavagem de dinheiro, falsidade documental e irregularidades em licitações. A Prefeitura afirma que, até o momento, não identificou irregularidades na execução do contrato.

Prêmio de longevidade

No dia 15 de setembro, a Câmara Municipal de São Paulo vai realizar a solenidade de entrega do 1º Prêmio Turismo da Longevidade – Selo Turismo Amigo do Idoso. O evento ocorrerá das 18h30 às 22h, no Salão Nobre, localizado no oitavo andar do Legislativo paulistano. A cerimônia é uma iniciativa da vereadora Edir Sales, do PSD.

Homenagem ao Fleury

No dia 16 de setembro, a Câmara de SP vai realizar uma sessão solene para entregar a Salva de Prata ao Grupo Fleury. A cerimônia ocorrerá das 19h30 às 22h, no Salão Nobre, localizado no oitavo andar do Legislativo paulistano. A iniciativa é do vereador Sidney Cruz (MDB), e faz parte da agenda institucional da Casa. A homenagem será à noite.

Plenária do COMAS

No dia 15 de setembro, a Câmara Municipal de São Paulo vai receber uma plenária semipresencial do COMAS. A reunião ocorrerá das 13h às 17h, na Sala Sérgio Vieira de Mello, localizada no primeiro subsolo do Legislativo paulistano. A atividade é uma iniciativa do vereador Marcelo Messias, do MDB, e integra a agenda institucional.

Assembleia do CMI

No dia 14 de setembro, o Conselho Municipal de Direitos da Pessoa Idosa de SP (CMI-SP) deverá realizar uma assembleia na capital, no Auditório Prestes Maia, localizado no primeiro andar da Câmara. Esse encontro ocorrerá das 14h às 16h. O Legislativo fará a cessão do espaço para a atividade, que está vinculada à Presidência da Casa.

Simpósio de distonia

No dia 11 de setembro, a Câmara Municipal de São Paulo vai sediar o II Simpósio Brasileiro de Distonias. O evento ocorrerá das 13h às 17h, no Salão Nobre, localizado no oitavo andar do Legislativo paulistano. A atividade é uma iniciativa do vereador Gilberto Nascimento, do Partido Liberal, e integra a programação institucional da Casa.

Homenagem ao ju-jitsu

No dia 11 de setembro, a Câmara Municipal de São Paulo vai realizar uma homenagem à Delegação Paulista de Ju-Jitsu. A cerimônia ocorrerá das 10h às 13h, na Sala Sérgio Vieira de Mello, localizada no primeiro subsolo do Legislativo paulistano. A iniciativa é do vereador Gabriel Abreu, do Podemos, e integra a programação oficial.



A SPTrans não informou quantas multas foram emitidas por seus agentes

SPTrans deixa de multar invasão de faixa de ônibus

Parecer do Cetran atribui fiscalização de corredores à CET na capital

Da **Redação**

Os fiscais da SPTrans deixaram de emitir multas contra motoristas de veículos comuns que circulam irregularmente em faixas e corredores exclusivos de ônibus na cidade de São Paulo. A mudança ocorreu após o Conselho Estadual de Trânsito de São Paulo (Cetran-SP) concluir que os funcionários da empresa municipal não têm competência legal para lavrar autos de infração.

A decisão consta de parecer emitido em 25 de agosto. A Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana e Transporte e a SPTrans informaram que passaram a cumprir a orientação, mas não indicaram quando as autuações foram interrompidas. Segundo a Prefeitura, esses profissionais agora concentram a atuação na orientação dos condutores e na manutenção da fluidez do transporte coletivo.

A fiscalização das faixas e dos corredores de ônibus continuará sendo feita pela Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), cujos agentes permanecem autorizados a aplicar penalidades. Transitar com veículo não autorizado nesses espaços é infração gravíssima, sujeita a multa de R\$ 293,47 e sete pontos na

Carteira Nacional de Habilitação.

No parecer, o Cetran-SP considerou que a SPTrans não integra o Sistema Nacional de Trânsito como órgão ou entidade executiva. Por esse motivo, seus técnicos não podem exercer a função de agentes da autoridade de trânsito. O relator também apontou que o estatuto original da empresa não previa a emissão de autos de infração.

A Prefeitura e a SPTrans defenderam a atuação com base em credenciamentos feitos pelo antigo Departamento de Operação do Sistema Viário (DSV). A administração alegou que a extinção do órgão e a transferência de suas atribuições à CET, em 2021, não anularam os atos anteriores. Também citou uma mudança no estatuto da estatal para incluir o apoio à autoridade de trânsito e o registro de infrações ligadas ao transporte coletivo.

A SPTrans não informou quantas multas foram emitidas por seus agentes. Motoristas que receberam esse tipo de autuação podem usar o parecer em recursos administrativos. Se o prazo já tiver terminado, a validade da penalidade poderá ser questionada na Justiça, conforme as condições de cada caso.



Eduardo Suplicy e Pedro Tourinho em encontro em Campinas

Tourinho e Suplicy defendem cannabis medicinal gratuita pelo SUS

O médico e candidato a deputado federal Pedro Tourinho (PT) defende a regulamentação do tratamento com cannabis medicinal e a garantia do canabidiol pelo SUS. Argumenta que o medicamento constitui direito à saúde e busca combater restrições no acesso. “A cannabis medicinal não pode continuar refém de tabu, desinformação e preço alto”, declara. Derivados como canabidiol e tetrahidrocanabinol atuam na epilepsia, dor crônica, espasticidade e doença de Parkinson, sob acompanhamento médico. O marco sanitário da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) regulamenta cultivo por pessoas jurídicas e atuação de associações, mas a oferta pública nacional gratuita carece de consolidação. “Para nós, a cannabis medicinal é um direito. Nós não podemos sacrificar as pessoas por conta de tabus, preconceitos, desinformação, que negam às pessoas o direito ao cuidado, à saúde, a não sentir dor, a controlar sintomas”, completa.

Tratamento de Parkinson

Em encontro com apoiadores em Campinas, Tourinho recebeu o deputado estadual Eduardo Suplicy, que utiliza o óleo para tratamento de Parkinson. Suplicy relatou alívio de dores, redução de tremores e melhora no sono. “Considero importantíssimo que uma pessoa como você, Tourinho, possa lá no Congresso defender que se regulamente a utilização da cannabis medicinal para que o povo brasileiro, através do SUS, tenha acesso a preços módicos”, declarou Suplicy.

VINI B ALVES/ CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINAS



O ex-vereador Vini Oliveira (Cidadania) no julgamento que o cassou

Câmara exonera 7 comissionados de Vini

A Câmara exonerou os 7 servidores comissionados do gabinete do ex-vereador Vini Oliveira (Cidadania). A decisão foi divulgada no Diário Oficial do Legislativo. O ato assinado pelo presidente da Câmara, Luiz Carlos Rossini (Republicanos), encerra os vínculos de Marco Antônio Castiglieri, que exercia a chefia de gabinete, e que teria estado com Vini na Smile Transportes, além dos assessores de gabinete Henrique Madson Berteli Eloy, João Vitor de Oliveira e Rafael Silva do Prado.

Rei morto. Rei posto.

Também deixam os postos os assessores de Políticas Públicas Ana Lúcia de Avelino, Elton de Lima Pereira e Heitor Aranda Passone, finalizando as mudanças na estrutura do mandato cassado. Ainda na quinta-feira (9), o Legislativo convocou o suplente Tak Chung Wu (PSDB/Cidadania) para a vaga de Vini. Tak tem dez dias para tomar posse, em data a ser definida.

PINGA-FOGO

Entre céus e terras

A frase de William Shakespeare na peça Hamlet lembra que “Há mais coisas entre o céu e a terra do que julga a nossa vã filosofia”. A reflexão aplica-se ao comportamento de alguns vereadores da Câmara Municipal de Campinas durante a votação pela cassação de Vini Oliveira (Cidadania) por quebra de decoro parlamentar.

Mistério parlamentar

Cinco vereadores - Benê Lima (PL), Carmo Luiz (Republicanos), Marcelo Silva (PP), Ruben Gás (PSB) e Rodrigo Farmadic (União Brasil) - ausentaram-se do plenário, deixando de votar, gerando questionamentos nos bastidores da Câmara sobre os reais motivos que os levaram a fazê-lo. A maior surpresa, entretanto, recai sobre Benê Lima.

Enigma municipal

Benê foi o autor de uma representação na corregedoria da Casa contra ninguém menos que Vini Oliveira. Tomou a iniciativa após a divulgação de áudios nos quais Vini teria acusado Benê de condutas inadequadas na Câmara, como manter relações de cunho sexual com os próprios assessores dentro do gabinete de nº 4. Além disso, de apalpar os colegas em plenário.

Regimento interno

O material gravado na Smite Transportes serviu de base para duas frentes distintas de apuração. A primeira foi a Comissão Processante que o investigou por suspeita de corrupção e quebra de decoro parlamentar, e que o cassou por esta última infração. A segunda, pelas denúncias feitas por Bene, que não seguirão adiante já que Vini não é mais vereador.

Esvaziamento institucional

No caso envolvendo Bene, Vini estava sujeito à advertência por escrito, suspensão do uso da palavra na tribuna ou afastamento temporário sem remuneração por dois meses. Por este motivo, a ausência de Benê na sessão de julgamento que culminou na cassação do mandato de Vini causa espanto.

Obscuridade pública

Diante do quadro, a falta de posicionamento de Bene Lima não faz o menor sentido. Contudo, em cenários tomados por tanta obscuridade e arranjos a portas fechadas, talvez seja conveniente para a própria política local que nunca se saiba o verdadeiro motivo por trás dessa inacreditável ausência.

POLÍCIA CIVIL



Segundo a apuração, empresas eram usadas para abertura de contas

Campinas é alvo de operação que investiga lavagem de R\$ 200 mi

Polícia Civil cumpre 31 mandados em 13 cidades de cinco estados

Da **Redação**

Campinas esta entre as 13 cidades onde a Policia Civil cumpriu mandados da Operacao Retirada, que investiga um esquema de lavagem de dinheiro estimado em R\$ 200 milhoes. Ao todo, foram executadas 31 ordens de busca e apreensao em cinco estados. A Justiça também determinou o bloqueio de ate R\$ 200 milhoes em bens e valores dos investigados.

A Polícia Civil afirma ter identificado cinco empresas que eram usadas como fachada para movimentar os recursos. Entre elas, uma registrada no ramo de armarinhos. Também foram identificados negocios dos setores de tecnologia e engenharia. Os CNPJs nao apresentavam atividade comercial compatível com os valores movimentados e não mantinham sede física nos enderecos registrados.

Segundo a apuração, as empresas eram utilizadas para abertura de contas bancarias e circulação do dinheiro. Parte delas permaneceu ativa por pouco tempo e algumas já estavam encerradas oficialmente. Depósitos em espécie foram identificados nas contas das empresas, seguidos de transferências para outras pessoas juridicas.

Entre os depositantes, traficantes drogas. Um dos alvos em Santa Catarina, que está preso por trafico, também teria feito depósitos em uma das contas investigadas.

Durante a operação, foram apreendidos R\$ 5 mil em dinheiro, aparelhos eletronicos e 40 comprovantes de depósitos que somam cerca de R\$ 868,5 mil. O material será analisado para identificar outros envolvidos e rastrear a origem e o destino dos recursos. A investigacao começou em julho do ano passado, após a prisao de um casal por tráfico de drogas no Jardim do Trevo, em Campinas.

Entre as anotações encontradas com os presos havia a palavra “retirada” acompanhada do endereço de uma mulher. A partir da informação, os investigadores chegaram a um imovel no Jardim Nova Europa, onde encontraram R\$ 200 mil em especie e comprovantes de depósitos que totalizavam cerca de R\$ 375 mil. A mulher afirmou que o dinheiro era resultado de agiotagem e que apenas guardava a quantia para outra pessoa. Ela foi novamente alvo de buscas na quinta-feira (10), mas nao foi localizada. A ação foi realizada pela Polícia Civil e pelo Ministério Público.

Com ação em Campinas, PF soma mais de 40 operações durante impasse no STF

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASIL

Instituição manteve ritmo e cumpriu ordens judiciais após breve afastamento e recondução do diretor-geral

Por **Moara Semeghini**

Apesar da instabilidade institucional provocada pelo breve afastamento e posterior reintegração do diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues, a corporação manteve o ritmo de operações ostensivas pelo País, incluindo ações realizadas a partir da Delegacia da Polícia Federal de Campinas.

A decisão de afastar Rodrigues havia sido tomada pelo ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), mas o chefe da corporação foi reintegrado ao posto por determinação do ministro Flávio Dino, integrante da mesma Corte, que citou o risco de prejuízo às atividades policiais. Diante do impasse no tribunal, presidente do STF, ministro Edson Fachin, interveio no conflito e suspendeu as duas decisões.

No entanto, o volume de operações divulgado pela própria instituição indica que o cumprimento de ordens expedidas pelo Poder Judiciário seguiu o cronograma regular nas



Andrei Rodrigues, Diretor-Geral da Polícia Federal; segundo informações do portal do governo, o diretor-geral da PF é delegado da corporação há mais de 20 anos

superintendências e delegacias regionais. No período entre o afastamento, a recondução e o dia seguinte às decisões, o portal oficial da Polícia Federal (gov.br/pf) registrou a deflagração de mais de 40 operações e ações policiais em diversos estados.

ATUAÇÃO DA PF E DO FICCO/ CAMPINAS

A Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco/Campinas) deflagrou a Operação Archimagus, na última quarta-feira (9), com o objetivo de aprofundar investigações sobre a atuação de um grupo voltado ao tráfico de drogas. A

ação cumpriu dois mandados de prisão temporária e dez de busca e apreensão em Campinas, Sumaré, Vinhedo (SP) e Jacutinga (MG), incluindo a fiscalização de um imóvel apontado como ponto de guarda de entorpecentes. O vereador Hélio Silva (Cidadania), presidente da Câmara Municipal de Sumaré (SP), foi preso na ação.

Ao longo da apuração, foram colhidos indícios relacionados ao financiamento para aquisição de drogas, logística de armazenamento e comercialização em pontos de tráfico na região de Sumaré, além do uso de imóveis e pessoas jurídicas na dinâmica criminosa.

A Ficco/Campinas é composta pela Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Polícias Militar e Civil de SP e Guarda Municipal de Paulínia. A operação contou também com o apoio do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público estadual, e com suporte operacional do Comando de Operações Táticas (COT), do Grupo de Pronto Intervenção (GPI) e do 1º e 10º Batalhões de Ações Especiais da Polícia Militar (BAEP).

AÇÕES OSTENSIVAS PELO PAÍS

Em âmbito nacional, o fluxo de trabalhos envolveu o

combate a crimes financeiros na fronteira sul do país, como a Operação Cold Trail, que bloqueou R\$ 254 milhões, além da repressão a fraudes previdenciárias e licitatórias no Nordeste, resgate de trabalhadores em condições análogas à escravidão e combate a crimes eleitorais e ambientais.

A manutenção do fluxo de trabalho reflete o rito técnico das forças de segurança públicas: operações que envolvem o cumprimento de dezenas de mandados dependem de meses de apuração e de datas fixadas pelo Judiciário, mantendo a autonomia da rotina operacional das delegacias regionais.

Defesa Civil monta gabinete de crise para risco de tempestades

Da **Redação**

A Defesa Civil do Estado de São Paulo emitiu uma nota técnica alertando para um período de tempo severamente instável, com previsão de pancadas de chuva moderadas a fortes em todo o território paulista, incluindo a região de Campinas, entre esta quinta-feira (10) e sábado (12). Para agilizar a tomada de decisões e monitorar os impactos das chuvas em tempo real, o órgão colocou em funcionamento um gabinete de crise presencial.

De acordo com o Departamento de Meteorologia da Defesa Civil, a instabilidade ganha força já nesta quinta-feira (10), favorecendo pancadas acompanhadas de rajadas de vento. A sexta (11), contudo, é apontada como o dia de maior criticidade e risco elevado para tempestades severas, com maior intensidade prevista nos períodos da tarde e da noite. O cenário adverso deve se estender até o sábado (12).

O coordenador regional e diretor da Defesa Civil de Campinas, Sidnei Furtado, destaca a importância de acompanhar as condições meteorológicas e os

alertas oficiais. “A orientação é que as pessoas fiquem atentas aos alertas, evitem situações de risco durante as chuvas fortes, como atravessar locais alagados, parar embaixo de árvores, buscar abrigo quando houver raios. Em caso de emergência,



Alerta da Defesa Civil: período de tempo severamente instável

é importante acionar os órgãos responsáveis”, destaca Sidnei Furtado.

A Defesa Civil reforça as orientações: evite áreas sujeitas a alagamentos e enxurradas; nunca atravesse ruas ou avenidas alagadas, a pé ou de

veículo; durante tempestades, procure um local seguro e fique longe de árvores, postes, muros, peças metálicas e outras estruturas que possam oferecer risco; evite permanecer em áreas abertas durante a ocorrência de raios e rajadas de vento; moradores de áreas de encosta devem observar sinais de movimentação do solo, como rachaduras em paredes e terrenos, inclinação de árvores, postes ou muros e surgimento de água em locais incomuns; em caso de risco, procurar um local seguro e comunicar a Defesa Civil pelo 199; atenção redobrada em áreas próximas a cursos d'água (córregos, rios, encostas), nos dias de muita chuva; consulte a previsão do tempo antes de viajar para evitar deslocamentos durante temporais; acompanhe as previsões e os alertas dos órgãos oficiais.

CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Prefeitura convoca 22 agentes de educação infantil e sete enfermeiros

Reunião de preenchimento de vagas será no dia 16 de setembro, às 14h

Da Redação

A Prefeitura Municipal de Campinas está convocando mais 22 agentes de educação infantil e sete técnicos em enfermagem aprovados em concursos públicos. A relação de convocados está disponível no Diário Oficial desta quinta-feira, 10 de setembro, no site: campinas.sp.gov.br e no site Concursos e Empregos (campinas.sp.gov.br/sites/concursos/pagina-principal).

Para a reunião, que será no dia 16 de novembro, às 14h, no Salão Vermelho, é preciso levar um documento de identificação original e oficial, com foto, ou digital com QR Code.

Quem não puder comparecer e tiver interesse na vaga, deverá indicar um procurador, que precisa apresentar uma procuração simples, documento de identidade próprio e cópia do documento do candidato convocado. Não é permitida a presença de acompanhantes na reunião.

ORIENTAÇÕES E COMPARECIMENTO OBRIGATÓRIO

O comparecimento à reunião de preenchimento de vagas é obrigatório, por isso é importante que os candidatos fiquem atentos à data, ao horário e às orientações da convocação. “Recomen-



CARLOS BASSAN/PREFEITURA DE CAMPINAS

Prefeitura de Campinas convoca 22 agentes de educação infantil e sete técnicos em enfermagem

damos que os aprovados em nossos concursos e também em processos seletivos acompanhem as publicações no Diário Oficial para não perderem nenhuma etapa e o direito à vaga”, destaca a coordenadora de Concursos, Recrutamento e Seleção, Maria Izabel Toledo.

Para quem aguarda uma convocação, a dica é ativar o sistema de alarme do Diário Oficial e acompanhar o Instagram da Secretaria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (@gestaopessoas.campinas), que também divulga informações

sobre concursos e outras ações da Pasta.

DADOS ATUALIZADOS

Manter os dados de contato atualizados é sempre atualizado também é simples.

Caso haja alteração em informações como número de telefone e email, basta enviar uma mensagem para a Coordenadoria de Concursos – rh.concursos@campinas.sp.gov.br; contendo nome completo, número do RG e CPF, e-mail, edital e cargo/emprego para o qual prestou concurso/processo seletivo e as informações a serem atualizadas.

Prefeitura abre inscrições para oficinas culturais gratuitas

Da Redação

A Secretaria de Cultura e Turismo de Campinas, por meio da Escola Municipal de Cultura e Arte (EMCeA), está com inscrições abertas para oficinas culturais gratuitas em diferentes áreas artísticas. As atividades acontecem em diversos espaços da cidade e são destinadas a públicos de várias faixas etárias. A programação oferece oportunidades de aprendizado e experimentação em linguagens como dança, teatro, música, capoeira e graffiti, entre outras. Com duração de até seis meses e vagas limitadas, as oficinas promovem o acesso à formação artística e cultural de forma gratuita.

Para realizar inscrição, basta preencher o cadastro pelo link: campinas.sp.gov.br/secretaria/cultura-e-turismo/pagina/oficinas-abertas-emcea-2026

OFICINAS QUE ESTÃO COM VAGAS ABERTAS

Oficina de Dança com Bambolê; Dança e Criatividade; Nos Passos da Dança Negra Contemporânea; Violão Não Tem Idade; Danças Comerciais – Jazz Funk; Oficina de Dança do Ventre – De Mulher para Todas as Mulheres!; A Arte pela Cura (Graffiti); Teatro para as Diversas Idades; Máscaras Teatrais e Maternidade – Em Busca da Máscara da Mãe; Oficina para Músicos de Instrumentos de Metal; Criação de Mitologias Pessoais; Memória (Capoeira); Vamos Impactar as Políticas Culturais de Campinas: Participação Social e Dados da Cultura.



FIRMINO PITON/PREFEITURA DE CAMPINAS

São 13 oficinas culturais em espaços da cidade

Academia da Lagoa do Taquaral oferece orientação gratuita para musculação

Da Redação

Quem utiliza a Academia de Musculação da Lagoa do Taquaral conta agora com orientação gratuita de um profissional de Educação Física da Prefeitura de Campinas. O serviço, oferecido pela Secretaria Municipal de Esportes e Lazer (SMEL), tem como objetivo incentivar a prática de atividade física de maneira mais adequada e segura.

Um instrutor de práticas desportivas da SMEL atende os frequentadores da academia, localizada próximo ao Portão 1 da Lagoa do Taquaral. Durante o atendimento, o profissional orienta sobre a



DIVULGAÇÃO

Frequentadores da Academia de Musculação da Lagoa do Taquaral

utilização dos equipamentos e a execução dos exercícios de musculação, além de esclarecer dúvidas dos usuários.

A orientação é oferecida

às terças e quintas-feiras, das 14h às 15h15, gratuitamente e sem necessidade de agendamento. Com o acompanhamento, os frequentadores

podem aprender a utilizar corretamente os aparelhos, tirar dúvidas sobre os exercícios e aproveitar melhor a estrutura disponível no parque. A iniciativa também é uma oportunidade importante para quem está começando a praticar musculação ou ainda não está familiarizado com os equipamentos.

A academia funciona diariamente, das 6h às 21h, acompanhando o horário de funcionamento da Lagoa do Taquaral. O acesso mais próximo é pelo Portão 1, na Avenida Heitor Penteado.

O uso da academia é gratuito e recomendado para pessoas a partir de 18 anos.

CORREIO
GRANDE CAMPINAS



Estação Cultura de Americana: evento de forró neste domingo

Forró com integrantes do Trio Virgulino, com entrada solidária

A Estação Cultura de Americana, vinculada recebe, neste domingo (13), às 17h, a Tardezinha Forró Pé de Serra, com os artistas Tom Santana e Adelmo Nascimento, integrantes do Trio Virgulino. A entrada é solidária, com a doação de 1 litro de leite integral, que destinado a famílias atendidas pelo Fundo Social de Solidariedade. A Estação Cultura fica na Avenida Doutor Antônio Lobo, 166, no Centro. Natural de Pernambuco, Tom Santana teve seu primeiro contato com a música aos 17 anos e, em 2016, fundou o grupo Baião de Rua. É diretamente influenciado por nomes como Luiz Gonzaga, Jackson do Pandeiro, Zé Ramalho, entre outros expoentes nordestinos da música popular brasileira. Atualmente é compositor, cantor e sanfoneiro do forró tradicional nordestino, também conhecido como Pé de Serra, e apresenta um repertório recheado de clássicos acompanhado do seu trio.

Karatê de Hortolândia conquista o ‘ouro’

Igor Nunes Barbosa representou o karatê de Hortolândia na etapa do Campeonato Brasileiro da modalidade disputada em Goiânia e encerrou a participação na competição com a medalha de ouro na categoria Junior Masculino +76kg. Com o resultado, o atleta do Projeto Escolinhas Esportivas da Prefeitura está classificado para a final que acontece em novembro na cidade de Londrina (PR).



Pódio da competição que deu medalha de ouro a Igor Nunes

Processo seletivo do Fiec inclui nova formação

A Fundação Indaiatubana de Educação e Cultura (Fiec) está com inscrições abertas para o Vestibulinho do Centro de Educação Profissional de Indaiatuba (Cepin), referente ao 1º semestre de 2027. Ao todo, são oferecidas 360 vagas gratuitas, distribuídas em nove cursos técnicos de nível médio. A principal novidade desta edição é a oferta do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas, que chega com 40 vagas no período noturno. A formação tem duração de três semestres e amplia as opções de qualificação profissional.t

Inscrições abertas: Corrida kids em Hortolândia

Estão abertas as inscrições para mais uma edição da Corrida Kids de Hortolândia, evento organizado que acontece no dia 18 de outubro, a partir das 8h, na Estação Cidadania de Esportes Dep. Luiz Lauro Filho. Neste ano, as inscrições poderão ser feitas on-line, pelo link qrco.de/corridakids2026. São 250 vagas para crianças e jovens dos 5 aos 13 anos. Os inscritos terão direito ao kit oficial da prova com camisetas e número de participação.

Vacinação em Valinhos...

A Unidade Básica de Saúde da Vila Santana estará aberta neste sábado (12) das 8h às 12h para a multivacinação. O objetivo é facilitar o acesso ao serviço para as pessoas que precisam atualizar a caderneta de vacinação. As pessoas podem tomar as vacinas da gripe (influenza), pneumo 20, calendário do trabalhador, entre outras.

... e papanicolau também

As mulheres também podem aproveitar a UBS aberta neste sábado para fazer a coleta para exame de papanicolau. O atendimento será feito por ordem de chegada, sem necessidade de agendamento. O papanicolau é o principal exame preventivo para rastrear o câncer de colo do útero e deve ser realizado anualmente.

Eventos climáticos

As escolas municipais de Nova Odessa receberão, a partir de segunda-feira (14/9), voluntários para abordar a prevenção ao Super ‘El Niño’. A iniciativa será realizada por servidores da Secretaria de Meio Ambiente e da Defesa Civil, com o apoio dos Bombeiros Voluntários, que se reuniram para traçar as estratégias do calendário.

Festa da Migração é adiada

A 2ª edição da Festa da Migração de Indaituba foi adiada. O evento, que estava previsto para os dias 11, 12 e 13 de setembro, será realizado nos dias 18, 19 e 20 de setembro, na Praça Papa Francisco, no estacionamento do Parque Ecológico. O adiamento ocorre em razão das condições meteorológicas previstas para os próximos dias.

‘Musclecontest Paulínia’ I

A atleta jaguariunense Júlia Marchesini conquistou o 1º lugar em duas divisões do ‘Musclecontest Paulínia’, um campeonato regional oficial de fisiculturismo da liga NPC Worldwide, realizado na Associação Esportiva Paulinense. Dentro da categoria Bikini, Júlia participou da “Estreantes” e venceu. Já na “Novice”, ela ficou em 2º lugar.

‘Musclecontest Paulínia’ II

O evento reuniu atletas de diversas regiões do Estado, em várias categorias do fisiculturismo (como Men’s Bodybuilding, Classic Physique, Bikini, Wellness e Men’s Physique), servindo ainda como etapa qualificatória regional para atletas que buscam o caminho profissional rumo ao Mr. Olympia.Júlia Marchesini é treinada por Rogério Lequi.



Fachada da Caixa: banco tem forte atuação em serviços públicos e sociais

Greve é pior para quem precisa de serviço presencial nas agências

Paralisação da Caixa afetará mais quem tem dificuldade com os canais digitais

Da Redação

A greve dos funcionários da Caixa Econômica Federal, por tempo indeterminado, anunciada na quinta-feira (10/9) promete impactar mais imediatamente quem depende do atendimento presencial, especialmente aposentados, beneficiários de programas sociais, clientes com dificuldades para utilizar canais digitais e pessoas que precisam resolver operações bancárias mais complexas.

Além de Campinas, a base local da categoria na região informou que unidades de 37 municípios foram impactadas pela mobilização. A paralisação foi aprovada pela base do Sindicato dos Bancários de São Paulo.

Embora os caixas eletrônicos, aplicativos, internet banking e correspondentes continuem funcionando para parte dos serviços, a paralisação pode dificultar operações que exigem atendimento nas agências e provocar filas e sobrecarga nos canais alternativos.

A situação também pode afetar financiamentos, contratos, serviços administrativos e outras operações da Caixa, ampliando a dor de cabeça para moradores de Campinas e das cidades da região justamente por se tratar de

um banco com forte presença no atendimento de serviços públicos e sociais. Na região, a adesão chegou a 100% das agências de Campinas, segundo o sindicato.

A paralisação ocorre após 90,61% dos empregados da base regional rejeitarem a proposta do banco. O principal ponto de conflito envolve o Saúde Caixa, além de outras questões do acordo coletivo. Enquanto não houver nova negociação e acordo, a população terá de conviver com a redução do atendimento presencial e buscar alternativas digitais ou correspondentes bancários.

As cidades de Aguai, Águas de Lindóia, Águas da Prata, Americana, Amparo, Artur Nogueira, Cabreúva, Campinas, Cosmópolis, Elias Fausto, Engenheiro Coelho, Espírito Santo do Pinhal, Estiva Gerbi, Holambra, Hortolândia, Indaiatuba, Itapira, Itatiba, Jaguariúna, Lindóia, Louveira, Mogi Guaçu, Mogi Mirim, Morungaba, Monte Mor, Monte Alegre do Sul, Nova Odessa, Pedreira, Paulínia, Santo Antonio do Jardim, Santo Antonio de Posse, São João da Boa Vista, Serra Negra, Socorro, Sumaré, Valinhos e Vinhedo deliberaram pela paralisação de suas atividades por prazo indeterminado.

Indaiatuba faz 1º atendimento com trombolítico e angioplastia pelo SUS

Paciente de 71 anos recebeu cuidados na UPA e passou por angioplastia no Haoc

Da Redação

Uma dor no peito pode mudar tudo em poucos minutos. Isso foi o que aconteceu na noite da segunda-feira (7/9), quando um homem de 71 anos chegou à Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Indaiatuba, às 21h54, com laudo indicando infarto. O atendimento rápido, aliado à preparação da equipe e à estrutura que vem sendo implantada no município, permitiu que, pela primeira vez, a UPA realizasse o tratamento de um infarto com medicamento trombolítico. No dia seguinte, o paciente passou pela primeira angioplastia realizada em Indaiatuba pelo SUS.

O caso é o primeiro atendimento realizado integralmente pelo programa 'Indaiatuba do Coração', iniciativa municipal criada para ampliar e fortalecer o atendimento em alta complexidade cardiovascular na rede pública. O paciente segue internado no Hospital Augusto de Oliveira Camargo (Haoc), estável após as intervenções.

Em poucos minutos, o atendimento na UPA fez a diferença. Assim que chegou, o paciente foi submetido ao eletrocardiograma digital, que teve o laudo emitido em apenas três minutos e confirmou o infarto agudo do miocárdio. Com a equipe médica



Equipe da UPA e do hospital: paciente segue internado em recuperação depois dos procedimentos

preparada para situações de emergência cardíaca, foi imediatamente planejada a estratégia fármaco-invasiva, que utiliza o medicamento trombolítico para ajudar a dissolver o coágulo que bloqueia a artéria, seguida de cateterismo e angioplastia. Foi a primeira vez que o trombolítico foi utilizado para o tratamento de um infarto na UPA de Indaiatuba.

Após receber os primeiros cuidados e ser estabilizado, o paciente foi transferido para o Haoc, onde realizou o cateterismo e, na terça-feira (8), passou pela primeira angioplastia realizada em

Indaiatuba pelo SUS, dando sequência a um atendimento que começou na UPA e avançou, de forma integrada, até o tratamento especializado.

O secretário de Saúde e médico cardiologista, Dr. Flávio Brito, explica que, em um infarto, cada minuto conta, porque o coração está sofrendo com a interrupção do fluxo de sangue. “Esse é um atendimento que precisa acontecer de forma organizada, porque uma etapa depende da outra. O trombolítico é utilizado para tentar restabelecer o fluxo sanguíneo e, depois, o paciente precisa ser encaminhado para avaliação por ca-

teterismo e, quando indicada, a angioplastia. Conseguimos fazer essa sequência dentro da Linha de Cuidado Cardiológico, pelo SUS e em Indaiatuba”, ressaltou o secretário.

O caso do paciente foi o primeiro atendimento de infarto com o uso de trombolítico na UPA demonstra, na prática, a importância de preparar a rede para que o tratamento comece o mais rápido possível, no local onde o paciente busca ajuda. É o primeiro resultado concreto de uma estrutura que vem sendo construída para que o atendimento ao infarto aconteça de forma integrada.

Parada LGBTQIA+ altera o trânsito em Indaiatuba

Da Redação

Neste domingo (13/9) uma operação especial de trânsito irá acompanhar a realização da 17ª edição da Parada LGBTQIA+ de Indaiatuba. A ação visa garantir a segurança dos participantes e organizar o fluxo de veículos nas vias de acesso durante o evento. A concentração do público terá início por volta das 13h, no estacionamento da Raia de Remo (Barco).

A saída da passeata está prevista para as 15h, seguindo pela Avenida Engenheiro Fábio Roberto Barnabé, no sentido bairro-centro.

O deslocamento será acompanhado por agentes de trânsito, mantendo o compartilhamento do fluxo viário com os veículos de forma organizada até a chegada ao estacionamento do Parque Ecológico, na Alça Nilson Cardoso de Carvalho, prevista para as 16h.

Para a montagem das estruturas e acomodação com segurança do público na área de shows, a Alça Nilson Cardoso de Carvalho passará pelos seguintes bloqueios operacionais ao longo do domingo: no sentido centro-bairro: interdição total a partir das 7h; no sentido bairro-centro: interdição total a partir das 16h.

Durante o período de realização do evento, todo o entorno da região estará devidamente sinalizado e os condutores também poderão consultar as interdições em tempo real por meio do Waze e Google Maps. Recomenda-se que os munícipes utilizem rotas alternativas pelas vias adjacentes e planejem seus trajetos com antecedência.

Projeto 'Refloresta Americana' ultrapassa a marca de 3,4 mil mudas plantadas

Da Redação

O 'Refloresta Americana' segue avançando no trabalho de recuperação de áreas degradadas no município, atingindo a marca de 3.437 mudas plantadas às margens do Córrego Bertini. O projeto visa recuperar áreas degradadas, preservar nascentes e ampliar a cobertura vegetal do município.

A iniciativa integra o Plano de Recuperação de Área Degradada (PRAD) elaborado pela Secretaria de Meio Ambiente, por intermédio da Unidade de Fiscalização, Licenciamento Ambiental e Projetos. Além do reflores-



Áreas reflorestadas passarão por manutenção e monitoramento

tamento, o projeto, lançado em janeiro, em parceria com a iniciativa privada, inclui a preservação de quatro nascentes, recuperação das Áreas

de Preservação Permanente (APPs) e ações de educação ambiental voltadas à comunidade.

A meta é a recuperação

ambiental de 9,6 hectares entre as regiões dos bairros Nova Carioba, Jaguari e Vila Bertini. Ao todo, 16 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica e do Cerrado serão plantadas, em três etapas. A primeira envolve o plantio de 5 mil mudas.

“Atingimos uma marca expressiva, ultrapassando as 3,4 mil mudas plantadas. É um projeto de monta que estamos empenhados em concluir”, afirma a secretária de Meio Ambiente, Andréa Cristina Gonçalves.

Após o plantio, as áreas reflorestadas passarão por manutenção e monitoramento por, no mínimo, dois anos.



Condutores devem se informar sobre alterações no trânsito

CORREIO
DAS REGIÕES

ILUSTRAÇÃO/IA



CÂMARA DE JUNDIAÍ

Servidores da Casa participaram de palestras e atividades

Câmara de Jundiaí promove saúde e bem-estar na SIPAT 2026

A Câmara Municipal de Jundiaí iniciou na quarta-feira (9), a SIPAT 2026, com uma programação voltada à saúde física e mental e ao bem-estar dos servidores. Com o tema “Cuidar de você também faz parte do trabalho”, o primeiro dia reuniu palestras sobre inteligência emocional, assédio moral e relações profissionais, alimentação saudável e sinais do corpo. As atividades foram conduzidas pelo psicólogo Roberto César Ferreira, pela psicóloga Cleonice Codinhoto, pela nutricionista Rita de Cássia Stringari de Francesco e pelo fisioterapeuta Daniel Abade. Ao final, os servidores participaram de uma sessão de auriculoterapia. As práticas integrativas são oferecidas na Câmara desde 2024 e integram oficialmente as ações neste ano. A programação continua nesta sexta-feira (11), com o Espaço do Cuidado, que terá quick massage, automassagem com bolinha cravo e aromaterapia.

São Roque conquista marca histórica

São Roque conquista a melhor marca histórica no Ranking de Competitividade dos Municípios em 2026. A cidade chegou à 92ª colocação entre 423 municípios avaliados pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O resultado confirma a evolução nos últimos anos. Em 2020, São Roque ocupava a 211ª posição entre 408 cidades. O avanço coloca o seu município em um novo patamar no cenário nacional e reforça a trajetória de crescimento observada de forma contínua desde 2021.

DIVULGAÇÃO



Município registrou evolução nos últimos anos

Sociedade em alta

Sociedade foi o principal destaque de São Roque na edição de 2026 do ranking; A dimensão, que reúne indicadores de saúde, educação, segurança e qualidade de vida, alcançou nota 66,32 e levou município à 82ª posição nacional. Também é a melhor marca histórica da cidade nesse quesito, que responde por 42,4% do peso total da avaliação e foi decisiva no desempenho geral. A dimensão reforça a evolução em áreas ligadas ao cotidiano da população e ajuda a explicar o avanço na classificação geral.

Desempenho tem que ser mantido

No recorte estadual, São Roque aparece na 40ª posição no estado. A cidade superou municípios de população maior e características semelhantes, como Votorantim, Salto e Avaré, também estância turística. Apesar da posição, o resultado mostra que a cidade ainda está distante das primeiras colocações no Estado e terá de manter o desempenho em áreas como saúde, educação, segurança e ambiente de negócios para avançar no ranking.

Tecnologia Acústica

Sorocaba recebe, em 22 de setembro, um evento internacional sobre tecnologias acústicas aplicadas às cidades inteligentes. O encontro reunirá especialistas brasileiros e alemães para discutir como inteligência artificial, sensores e análise de dados sonoros podem ajudar a tornar os centros urbanos mais seguros, eficientes e preparados.

Sons Urbanos

A proposta é transformar sons em informações úteis para o poder público. Entre as aplicações estão radares capazes de identificar ruídos acima do padrão emitidos por motos e caminhões, além de sensores instalados em barragens para detectar sons anormais e auxiliar na identificação antecipada de possíveis riscos de rompimento.

Parceria Internacional

O encontro é promovido pelo IP Facens, Grupo Splice e instituto alemão Fraunhofer IDMT, com apoio do DWIH São Paulo e da ProAcústica. A programação reunirá pesquisadores, empresas, representantes do setor público e profissionais para discutir soluções acústicas e novas possibilidades de cooperação entre Brasil e Alemanha.

Painéis Técnicos

Durante a manhã, dois painéis vão abordar os desafios para transformar dados coletados por sensores em informações confiáveis. Entre os temas estão qualidade dos dados, eficiência da inteligência artificial, proteção de informações e experiências desenvolvidas no Brasil e na Alemanha para aplicação dessas tecnologias na rotina das cidades.

Atividades Práticas

À tarde, workshops multidisciplinares vão tratar de aplicações concretas da tecnologia. A programação inclui monitoramento de ruído urbano com inteligência artificial, acompanhamento de chuvas intensas, segurança dos dados utilizados pelas prefeituras e estratégias de comunicação para ampliar a confiança da população nas novas ferramentas.

Inscrições Gratuitas

O evento será realizado das 9h às 17h, no Auditório da UniFacens, na Rodovia Senador José Ermírio de Moraes, 1425, km 1,5 da Castelinho, no Alto da Boa Vista. As inscrições são gratuitas e abertas ao público, mediante cadastro prévio. Ao final, os participantes poderão discutir novos projetos entre instituições dos dois países.



Defesa Civil Estadual também emitiu alerta para o estado

Tempestade suspende aulas na região de Sorocaba

Ao menos 27 municípios anunciaram medida como prevenção aos riscos

Da Redação

A previsão de tempestades severas levou pelo menos 27 cidades das regiões de Sorocaba e Itapetininga a suspender as aulas da rede municipal nesta sexta-feira (11). A decisão foi tomada de forma preventiva diante do alerta da Defesa Civil do Estado de São Paulo, que aponta risco de chuva forte, rajadas de vento, granizo e possibilidade de formação de tornados em áreas isoladas do interior paulista.

Em Sorocaba, Votorantim, Araçoiaba da Serra, Iperó, Salto, Itu, São Roque, Araçatuba, Porto Feliz e Salto de Pirapora, as atividades das escolas municipais foram suspensas. Na região de Itapetininga, a medida também foi adotada em Itapetininga, Tatuí, Avaré, Boituva, Sarapuí, Cerqueira César, Águas de Santa Bárbara, Angatuba, Cesário Lange, Arandu, Fartura, Quadra, Taguaí, Cerquilha, Guapiara, Itaberá e Itararé.

A suspensão ocorre em meio à mudança das condições meteorológicas previstas para o estado. Um ciclone extratropical deve se formar no Sul do país e influenciar o tempo em São Paulo. O período considerado mais crítico começa na tarde de sexta-feira

ra e avança pela noite, com possibilidade de continuidade das condições adversas durante a madrugada e a manhã de sábado (12).

Segundo a Defesa Civil, esse intervalo reúne as condições mais favoráveis para a formação e o fortalecimento das tempestades. O órgão trabalha com a possibilidade de ocorrência de fenômenos severos e, em pontos isolados, não descarta microexplosões e tornados. A recomendação é que a população mantenha atenção aos avisos oficiais e evite deslocamentos desnecessários durante os momentos de maior instabilidade.

Além das redes municipais, a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo informou a suspensão das atividades em escolas estaduais, Etec e Fatecs da região metropolitana de Sorocaba. A medida amplia a precaução diante do cenário previsto e busca reduzir a circulação de estudantes e profissionais durante o período de maior risco.

Durante a tempestade, a população deve procurar abrigo seguro e ficar longe de árvores e estruturas metálicas. Em caso de granizo, é preciso permanecer coberto. Ruas e áreas alagadas não devem ser atravessadas.



RAFA NEDDERMEYER/ AGÊNCIA BRASIL

Medida extingue imposto de importação de 20% sobre compras

Isenção da ‘taxa das blusinhas’ em compras até US\$ 50 é sancionada

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, nesta quinta-feira (10), o projeto de lei de conversão (PLV) 13 de 2026 que zera a tarifa de importação de 20% para compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 257) feitas pela internet por remessas postais. A nova legislação trata da tributação simplificada de compras on-line de plataformas do exterior, extinguindo a chamada “taxa das blusinhas”. O texto ainda reduz de 60% para 30% a tarifa para mercadorias que somam até R\$ 3 mil por remessa. “Qual é o ganho que o Estado tem cobrando imposto de quem compra US\$ 50? O que nós estamos fazendo aqui é uma reparação, dando às pessoas que não viajam de avião, que não podem comprar vinho, que não podem comprar uísque, que não podem comprar blusa de couro chique, que compram uma coisinha menor”.

Conselho do FGTS aumenta subsídios

O Conselho Curador do FGTS aprovou na quinta (10) um aumento de R\$ 500 milhões de subsídios para o programa Minha Casa, Minha Vida em 2026. O valor subiu de R\$ 12,5 bilhões para R\$ 13 bilhões. A alteração vale apenas para este ano. O plano plurianual de 2027 a 2029 será discutido na próxima reunião do conselho, prevista para o fim de outubro. O recurso é utilizado para a concessão de descontos nos imóveis das faixas 1 e 2 do programa habitacional, que atendem famílias com renda de até R\$ 5 mil por mês.

RICARDO STUCKERT/ PR



Valor garante margem de segurança para remanejamento

Caixa entra em greve; BB tem paralisação

Funcionários da Caixa Econômica Federal iniciaram na quinta-feira (10) uma greve nacional por tempo indeterminado. No Banco do Brasil, a paralisação ocorre de forma parcial, nas bases sindicais que rejeitaram a proposta de acordo da categoria. As mobilizações ocorrem após meses de negociações entre bancos e representantes dos trabalhadores. Na quarta (9), a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e entidades sindicais assinaram a nova Convenção Coletiva de Trabalho, válida para a categoria bancária em todo o país.

O acordo prevê reposição integral da inflação

O acordo prevê reposição integral da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), acrescida de aumento real de 0,6% em 2026 e 2027. O reajuste também incide sobre benefícios como vale-refeição, vale-alimentação, Participação nos Lucros e Resultados (PLR) e auxílios. No caso da Caixa, os bancários cobram pontos negociados nos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT) específicos com o banco.

Setor de serviços I

O setor de serviços, o que mais emprega na economia, apresentou estabilidade na passagem de junho para julho, ou seja, teve variação nula. Com esse resultado, o setor, que reúne atividades como transporte, turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), apresenta alta de 1,9% no ano e 2,4% em 12 meses.

Setor de serviços II

O dado de julho mostra desaceleração, uma vez que o acumulado de 12 meses até junho era de 2,6%. Os dados fazem parte da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada nesta quinta-feira (10) pelo IBGE. O desempenho de julho deixa os serviços em patamar 0,2% abaixo do maior nível já registrado, que pertence a outubro de 2025.

Cesta básica I

Em agosto, a cesta básica ficou mais barata em 25 das 27 capitais brasileiras analisadas pela Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Levantamento é divulgado mensalmente pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) junto com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Cesta básica II

A cesta só ficou mais cara em duas capitais: Maceió, onde o custo médio da cesta subiu 1,43%, e em São Luís, com aumento médio de 0,78%. De acordo com a pesquisa, as quedas mais importantes ocorreram em Rio Branco (-4,68%), Manaus (-4,55%), Boa Vista (-4,47%), Aracaju (-3,89%), Cuiabá (-3,37%) e Salvador (-3,30%).

Faturamento cai I

Pressionado pelos juros altos e pela desaceleração da economia, o faturamento da indústria de transformação recuou 2% em julho, na comparação com junho, segundo dados divulgados na quinta pela Confederação Nacional da Indústria. No acumulado de 2026, o indicador registra queda de 0,5% em relação ao mesmo período do ano passado.

Faturamento cai II

“O destaque nesse mês fica por conta do faturamento: houve queda de 2% na comparação com junho. O quadro geral não muda muito em relação ao mês anterior, até porque a maior parte dos indicadores teve uma variação muito pequena”, afirmou em nota Marcelo Azevedo, gerente de Análise Econômica da CNI.



O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão

Brasileiros retiram R\$ 10,5 bilhões da poupança em agosto

Em 2026, apenas em maio houve mais depósitos que retiradas

Da **Redação**

O saldo da aplicação na caderneta de poupança caiu em agosto deste ano, com registro de mais saques do que depósitos. As saídas superaram as entradas em R\$ 10,5 bilhões, de acordo com relatório divulgado nesta quinta-feira (10) pelo Banco Central (BC).

No mês passado, foram aplicados R\$ 357,7 bilhões, contra saques de R\$ 368,2 bilhões. Os rendimentos creditados nas contas de poupança somaram R\$ 6,5 bilhões. O saldo da poupança é pouco mais de R\$ 1 trilhão.

É o terceiro mês seguido de saques líquidos na poupança. Em 2026, apenas em maio houve mais depósitos que retiradas. Nos últimos anos, a caderneta vem registrando mais saques que depósitos. Em 2023 e 2024, as retiradas líquidas foram de R\$ 87,8 bilhões e R\$ 15,5 bilhões, respectivamente. No ano passado, o saldo negativo da poupança chegou a R\$ 85,6 bilhões.

Até agosto, a caderneta já acumula R\$ 57,1 bilhões em retiradas líquidas. Entre as razões para os saques está a manutenção da Selic – a taxa básica de juros – em alta, o que estimula a aplicação em investimentos com melhor

desempenho. Definida pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC, a taxa está em 14% ano.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião de março, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta a queda da taxa.

A Selic é o principal instrumento do BC para garantir que a meta de 3% (com tolerância de 1,5 ponto para mais ou para menos) para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, seja alcançada. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança.

No mês de julho, os alimentos ficaram mais baratos e contribuíram para que a inflação oficial perdesse força pelo quarto mês seguido e fechar em 0,07%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O resultado fez o IPCA acumular 4,44% em 12 meses.

CBF celebrou acordo de transmissão que prevê a injeção de R\$ 4 bilhões em quatro anos

Maior negociação de direitos do futebol brasileiro

NELSON TERME/CBF

Da Redação

A CBF realizou a maior comercialização de direitos da história do futebol brasileiro ao completar a negociação da Copa do Brasil com o Grupo Globo, Amazon e uma terceira emissora, detentores de transmissão para o ciclo entre 2027 e 2030.

O acordo celebrado prevê mais de R\$ 4 bilhões para o ciclo, aumento de mais de 80% em relação ao ciclo anterior, e representa uma nova era para o esporte mais popular do país.

As edições da Supercopa Rei de 2028 a 2031 também estão incluídas no pacote - a decisão de 2027 faz parte do acordo que está em vigor.

O presidente da CBF, Samir Xaud, destacou que a negociação representa a grandeza e o potencial do futebol brasileiro e transforma “o valor, a visibilidade e o alcance da Copa do Brasil”.

– Esse é um momento histórico para a Copa do Brasil e para o futebol brasileiro. Estamos construindo um novo ciclo para uma competição que representa a dimensão e a diversidade do nosso futebol. A Copa do Brasil é a competição que coloca frente a frente clubes de todos os cantos do país. O nosso compromisso foi justamente fazer com que essa grandeza também estivesse refletida na forma como a competição chega ao torcedor – celebrou Xaud.

– Essa negociação amplia o valor, a visibilidade e o alcance da Copa do Brasil. Acima de tudo, cria novas possibilidades para que mais brasileiros acompanhem seus clubes, independentemente de onde estejam. É uma competição nacional, que pertence ao Brasil inteiro, e esse novo ciclo precisa estar à altura dessa dimensão. Estamos falando de mais tecnologia, mais alcance, mais possibilidades de transmissão e uma estrutura capaz de valorizar cada jogo, cada clube e cada história. É um passo importante para o futebol brasileiro e para uma Copa do Brasil cada vez maior, mais forte e mais próxima do torcedor – completou.

MAIS JOGOS NA TV ABERTA

O diretor executivo de gestão da CBF, Helder Melillo, ex-

Presidente da CBF, Samir Xaud, destacou a grandeza da comercialização dos direitos de transmissão da Copa do Brasil (2027 a 2030) e Supercopa Rei (2028 a 2031)



plicou as possibilidades que o acordo oferece à entidade e ao futebol brasileiro, entre as quais o aumento do número de jogos transmitidos em TV aberta.

– A grande mudança está na distribuição. Nós estruturamos essa negociação em quatro pacotes de direitos, buscando ampliar as possibilidades de distribuição da Copa do Brasil. E o resultado mais importante é que esse novo modelo aumenta de forma significativa a presença da competição na televisão aberta. Vamos praticamente dobrar o número de transmissões em TV aberta, levando mais jogos para o torcedor, de forma gratuita, e ampliando também a visibilidade dos clubes – explicou.

Além disso, neste novo ci-

clo da Copa do Brasil, a CBF irá criar mais janelas de transmissão, reduzir a marcação de jogos para uma mesma data, assim como a sobreposição de horários. Esta medida aumenta a relevância, a expectativa e a audiência das partidas.

A partir do próximo ano, a CBF TV será a responsável pela geração de imagens de todos os jogos e distribuirá um sinal único às detentoras, mantendo um padrão de qualidade e identidade visual, a exemplo do que ocorre em competições da CONMEBOL, UEFA e FIFA, e transformando a Copa do Brasil em um produtor comercial completo.

ALINHAMENTO INTERNACIONAL

A mudança é ainda mais

profunda. Com a produção do sinal, a CBF passará a ter entregas comerciais durante as transmissões, em alinhamento às principais referências internacionais, agregando maior valor às partidas e tornando-as mais atrativas a marcas que desejarem investir em uma das principais competições do futebol brasileiro.

Isto simboliza mais um avanço na estratégia de comunicação da entidade, que tem colocado este departamento como uma das prioridades desta gestão. Em pouco mais de um ano, a CBF fortaleceu a CBF TV e a posicionou como uma nova plataforma de transmissão. Campeonatos como os Brasileiros Feminino A1, A2, A3, Sub-20 e Sub-17,

Copa do Brasil Feminina e Masculina Sub-15, Copa Verde, Copa do Nordeste e Brasileiro Sub-20 Série B, Ligas de Desenvolvimento estiveram na grade neste ano.

Os valores na negociação foram possíveis em função da reformulação promovida na Copa do Brasil. O número de participantes do torneio aumentou de 92 para 126 (em 2027 serão 128), assim como o número de partidas (de 122 para 155 em 2026 e, a partir de 2027, 157) e a duração da competição, disputada agora durante todo o ano.

Implementada já em 2026, a final em jogo único encerrando o calendário nacional também garante maior apelo esportivo, comercial e turístico.



Rebeldes pró-Irã do Iêmen escalam guerra civil que estava congelada

Houthis tomam porto, ampliam a guerra, e fazem petróleo disparar

Os rebeldes pró-Irã houthis tomaram nesta quinta-feira (10) o porto de Mokha do controle do governo do Iêmen, com o qual travam uma guerra civil desde 2014. Em retaliação, sofreram ataques aéreos da Arábia Saudita na província de Taiz, onde fica Mokha. Riad apoia o governo iemenita no conflito, que estava congelado desde 2022. Com isso, a guerra civil se amplia no país árabe, com reflexo direto no preço do petróleo, que voltou a disparar. Isso ocorre porque Mocha é uma cidade estratégica para ampliar o controle do tráfego marítimo no estreito de Bab el-Mandeb, um pouco mais ao sul do porto. Desde julho, quando retomaram as hostilidades mais abertas na região, os houthis têm tentado aplicar um embargo ao porto saudita de Yanbu, no mar Vermelho.

Porto era alternativa ao Estreito de Hormuz

Ele vinha sendo utilizado para escoar até 70% da produção de petróleo de Riad, segundo maior produtor da commodity no mundo, devido à obstrução da via pelo estreito de Hormuz, foco do conflito entre Estados Unidos e Irã. Com a ameaça, o preço do barril referencial de contratos futuros Brent subiu mais de 4%, ultrapassando os US\$ 105. É péssima notícia para Donald Trump, que prometera na véspera ver o conflito no Oriente Médio encerrado logo após as eleições parlamentares de novembro.

MOLLY RILEY/THE WHITE HOUSE



Donald Trump prometeu que a guerra terminaria em novembro

Houthis seguem agenda separada do Irã

O problema para o americano preocupado com o impacto da inflação de combustíveis sobre o ânimo do eleitorado já hostil à guerra é que, mesmo que chegue a uma improvável acomodação com os iranianos, os houthis seguem agenda própria. Apoiados pelo Irã, eles expulsaram o governo de Sanaa em 2014 e lutaram uma encarniçada guerra civil contra os rivais, que têm a Arábia Saudita como aliada. Em julho, as forças governamentais com apoio de Riad passaram a bloquear o espaço aéreo da capital sob controle rebelde, rompendo trégua informal vigente desde 2022.

Recado direcionado para os aliados chineses

Os houthis voltaram a atacar os sauditas e decretaram o bloqueio naval, que não foi tão eficiente quanto a disrupção provocada pelo Irã em Hormuz. O comando houthi disse que não irá ameaçar navios que não estejam indo ou voltando de portos sauditas no mar Vermelho. É um recado para os chineses, aliados do Irã, cujo tráfego de exportações rumo à Europa passa pela região.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Elon Musk não gostou

Elon Musk ameaçou ir para a Justiça contra “Musk”, documentário dirigido por Alex Gibney. Em carta enviada aos responsáveis pelo filme, o advogado do bilionário, Alex Spiro, afirma que a produção apresenta informações falsas e difamatórias sobre o empresário, especialmente a respeito de sua atuação na eleição presidencial americana de 2024.

Festival de Veneza

O filme de quase quatro horas causou alvoroço na estreia, nesta terça-feira, no Festival de Veneza, onde recebeu uma ovação de pé de cinco minutos. A data de chegada nos cinemas dos EUA está prevista para 16 de outubro. A principal objeção envolve o depoimento de Ashley St. Clair, ex-companheira de Musk e mãe de um de seus filhos.

Satélites Starlink

Ela conta que, antes da eleição, o empresário teria falado em desencadear uma “anomalia na Matrix” e enviado uma mensagem dizendo ter “dez mil lasers no espaço”. Questionada, ela especula que a frase poderia ser uma referência à rede Starlink. Spiro sustenta que a montagem insinua que Musk teria empregado a Starlink para favorecer a eleição de Donald Trump.

Campanha difamatória

O advogado afirma que a rede não estava ligada à contabilização dos votos e lembra que autoridades eleitorais, especialistas em segurança digital e agências de checagem já haviam rejeitado teorias sobre uma suposta manipulação eleitoral por meio da empresa. Segundo a defesa de Musk, uma obra pode ser difamatória mesmo sem formular uma acusação direta.

Ameaça de processo

Spiro acusa Gibney de ter iniciado o projeto com uma conclusão predeterminada e afirma que a equipe do documentário teria recusado ofertas de diálogo e esclarecimento. A carta determina que os envolvidos preservem imagens, entrevistas, pesquisas, registros de checagem e comunicações com as fontes, indicando a preparação para um possível processo.

Distribuidoras

O aviso foi feito não só a Gibney e à produtora Jigsaw, mas também às empresas envolvidas na distribuição e divulgação do longa, como HBO, Bleecker Street e Universal. A produtora defendeu o filme como uma investigação factual sobre uma figura pública poderosa e afirmou que esse tipo de debate é protegido pela Primeira Emenda da Constituição americana.



Agência alertou para início de versão ‘poderosa’ do El Niño em setembro

Chance de El Niño muito forte a partir de setembro sobe para 97%

Agência dos EUA atualizou sua projeção

Por **Jéssica Maes (Folhapress)**

A agência climática dos Estados Unidos elevou para 97% a chance de que o El Niño evolua para um patamar muito forte a partir do início da primavera, no final de setembro. A Noaa (Administração Nacional Oceânica e Atmosférica) atualizou na quinta (10) sua análise sobre o fenômeno. O órgão prevê, ainda, probabilidade de 93% da temperatura do oceano Pacífico equatorial permanecer até janeiro no patamar muito alto - o que vem sendo chamado de “Super El Niño”. A última previsão do órgão, do mês passado, era de 93% de chance de um El Niño muito forte a partir de setembro.

“O El Niño continuará se intensificando até o fim do ano”, diz o comunicado da Noaa. “No trimestre de outubro a dezembro de 2026, há 75% de probabilidade de um evento histórico, que superaria a intensidade dos eventos anteriores de El Niño registrados desde 1950.”

Um evento dessa magnitude, ressalta a entidade, aumenta a probabilidade de ocorrerem impactos compatíveis com o El Niño. Ainda assim, não há garantia de que esses eventos climáticos ocorrerão e nem se as consequências serão mais graves do que o normal.

O fenômeno climático, que começou em junho, é caracterizado pelo aquecimento

acima da média das águas superficiais do Pacífico leste na região da linha do Equador - ao contrário da La Niña, que ocorre quando a superfície nesta região está mais fria do que o normal.

Quando a variação acima da média é de 0,5°C a 1°C, o El Niño é classificado como fraco. Na classificação moderada, a anomalia de temperatura fica entre 1°C a 1,5°C e, na forte, vai de 1,5°C a 2°C. O El Niño é classificado como muito forte quando o aquecimento da superfície do Pacífico equatorial fica acima de 2°C.

No momento, a temperatura na principal região usada para aferição do fenômeno (chamada Niño-3.4) está 1,8°C acima da média - ou seja, na categoria “forte”.

O El Niño já vem causando alterações climáticas ao redor do planeta. Marcado por ondas de calor recorde e inundações, agosto empatou com julho de 2023 como o mês mais quente da história da humanidade.

Outro dado importante trazido pelo relatório da agência americana é que abaixo da superfície a água está mais de 10°C acima da média, nível muito alto. O dado é importante porque significa que há um grande volume de água quente acumulado, podendo manter a superfície do oceano aquecida por mais tempo. Isso não apenas prolonga a duração do fenômeno, como também deve espalhar mais calor pelo planeta.

VINICIUS LUMMERTZ

Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo

O Brasil entre a recessão e o progresso

O Brasil entrará em recessão em 2027? A pergunta preocupa famílias endividadadas, empresas sob crédito caro e investidores que sofrem pelo endividamento e pelos juros elevados. A recessão pode ser evitada, mas exigirá reformas e um entendimento político ausente do debate eleitoral.

O Morgan Stanley, instituição com mais de US\$ 9 trilhões em ativos de clientes, analisou os países emergentes com atenção ao Brasil. O resultado não dependerá apenas de quem vencerá as eleições, mas do caminho escolhido pelo próximo governo.

No cenário mais favorável, o Brasil enfrenta reformas difíceis e apresenta, no início de 2027, um plano fiscal confiável para controlar as despesas obrigatórias e estabilizar a dívida. O dólar recuaria para R\$ 4,50, a Selic cairia para 9,75%, o PIB cresceria 1,5% e o Ibovespa alcançaria 250 mil pontos. A dívida começaria a se estabilizar em torno de 86% do PIB em 2028.

No cenário intermediário, reformas medianas evitariam uma crise, mas não corrigiriam os desequilíbrios. O dólar ficaria em R\$ 5,25, a Selic em 11% e o Ibovespa chegaria a 215 mil pontos. Seria o gradualismo brasileiro: algum alívio, crescimento baixo e dívida ainda ascendente.

No caminho da continuidade, sem estratégia convincente, o crescimento seria de apenas 0,2% em 2027, a inflação ficaria próxima de 5%, a Selic poderia subir

para 15,5%, o dólar chegaria a R\$ 6 e o Ibovespa cairia para 130 mil pontos. A dívida ultrapassaria 100% do PIB em 2033.

Crescer 0,2% não configura tecnicamente uma recessão anual. Na vida real, seria quase isso: queda da renda por habitante, crédito proibitivo, investimentos suspensos e consumo comprimido. Qualquer choque poderia empurrar a economia para o campo negativo.

A desconfiança fiscal pressiona o dólar, alimenta a inflação, impede a queda dos juros e paralisa investimentos. Uma economia fraca torna a dívida mais difícil de controlar. FMI, OCDE, Banco Mundial e Banco Central divergem sobre a intensidade do risco, mas convergem sobre sua origem.

Há outro alarme. No Ranking Mundial de Competitividade 2026, o Brasil caiu sete posições e ocupa o 65º lugar entre 70 economias. No Índice de Liberdade Econômica, recuou da 117ª para a 134ª posição. Eles medem custo de fazer negócios, eficiência do governo, segurança jurídica e liberdade para investir. Na prática, o Brasil é hostil ao capital produtivo.

Temos baixa poupança interna. Os juros atraem os recursos disponíveis para financiar o Estado, enquanto burocracia, tributação complexa e instabilidade regulatória afastam projetos. O investimento estrangeiro poderia completar a poupança nacional, trazendo capital, tecnologia e produtividade. Mas o capital compara países, riscos e retornos.

Existem reformas com dois tempos. No curto prazo, equilíbrio fiscal, controle das despesas obrigatórias e trajetória confiável para a dívida reduziriam o risco, os juros e a ameaça de recessão. No longo prazo, reforma administrativa, simplificação regulatória, segurança ju-

rídica, abertura econômica, infraestrutura e educação elevariam a produtividade e tornariam o Brasil competitivo.

Nada disso está no centro da campanha. Discutem-se poder, nomes, alianças e antagonismos, enquanto a questão que definirá 2027 permanece lateral. Os conflitos entre os Poderes e a fragmentação política poderão sobreviver às urnas, dificultando majorias para reformas que exigem coordenação e liderança.

As reformas dos governos Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer avançaram quando o país havia beijado a lona. Fernando Henrique enfrentou a inflação e a desorganização econômica; Temer recebeu uma economia devastada por uma recessão histórica. A gravidade abriu espaço para decisões antes impossíveis.

Não deveríamos precisar ser nocauteados novamente para reagir. Esperar a estagnação de 2027 e a deterioração da dívida para então reformar seria impor à população um sofrimento evitável. A política precisa agir antes que a realidade imponha o ajuste.

O Brasil possui alimentos, energia, petróleo, minerais, tecnologia, empresas competitivas e um grande mercado. A reorganização mundial abre uma oportunidade extraordinária, mas países também perdem oportunidades.

Nenhum país se desenvolve sem investimento, nenhum investimento se sustenta sem poupança e nenhuma poupança se transforma em produção sem confiança. Evitar a recessão é a tarefa imediata; priorizar a competitividade é o projeto nacional. Nossos maiores desafios são made in Brazil: foram criados aqui e terão de ser resolvidos por nós, brasileiros.

ARISTÓTELES DRUMMOND

Jornalista e escritor

A destruição das capitais

A desfiguração das principais cidades do Brasil, capitais em especial, se constitui em perigoso processo de sucateamento do país, com perda de qualidade de vida e afastando do turismo aos investidores estrangeiros.

Não é possível o silêncio das forças vivas da economia, política e da cultura diante da população de rua, que ocupa calçadas, praças. Intolerável a destruição de monumentos através do roubo de placas de metais para derretimento e venda, arruinando

patrimônio artístico e histórico. Uma manifestação de abandono que se reflete no ambiente de investimentos na economia, geração de emprego e na dignidade da população.

Embora o fenômeno seja mundial, no Brasil está ganhando proporções maiores, inclusive por englobar a questão da segurança pública.

A atitude irresponsável das autoridades não tem justificativa nem amparo ético, moral, social ou cultural. A agressão à população como um todo e os tolerados moradores de rua são também vítimas da indiferença e insensibilidade dos que deveriam proteger os excluídos. Alguns são doentes mentais, outros alcoólatras ou dependentes quí-

micos e outros tantos condenados que deveriam estar presos e não nas ruas.

Nestes tempos eleitorais, seria oportuna a cobrança a candidatos de uma postura justa e correta diante deste drama incompatível com uma sociedade que se propõe ser justa e ordeira.

Ocupar o centro histórico e do comércio e serviços com habitações pede responsabilidade. Apartamentos de 30 a 50 metros quadrados sem garagem podem gerar problemas no curto e médio prazo. E condomínios altos pedem garantia de recursos para manutenção de elevadores. A inadimplência faz parte da Cultura Nacional.

LIN CHIA-LUNG

Ministro das Relações Exteriores de Taiwan

Conexões em Risco

Você já parou para pensar em como a sua conexão de internet atravessa os oceanos? Longe dos olhos de todos, uma teia invisível de cabos submarinos e tubulações de energia repousa no fundo do mar, conectando continentes. Essas infraestruturas transportam quase a totalidade dos dados do planeta e garantem o funcionamento diário de bancos, redes elétricas e comunicações globais.

Nos últimos anos, uma onda de incidentes na Europa, no Atlântico Norte, na Ásia e no Pacífico acendeu o sinal de alerta entre os governos. Danos provocados por ação humana revelaram uma realidade clara: na era digital, quem controla esses fluxos invisíveis influencia o próprio funcionamento do mundo e o destino das nações. Assim, os cabos submarinos deixaram de ser meros equipamentos técnicos para se tornarem ativos estratégicos vitais da geopolítica mundial.

Nenhum lugar sente essa vulnerabilidade tão de perto quanto Taiwan. Por ser uma ilha, sua sociedade e sua economia dependem visceralmente dessas conexões para se integrar ao planeta. No início de 2025,

o rompimento de cabos em nossa costa, envolvendo navios com vínculos chineses, evidenciou a gravidade desse perigo. O episódio expôs o uso de danos à infraestrutura submarina como uma “tática de zona cinzenta”: ações hostis que causam prejuízos intencionais sem acionar abertamente um confronto militar. Uma pressão física que caminha ao lado de uma antiga pressão diplomática em que a China tenta alterar o status quo no Estreito de Taiwan e deturpa a Resolução 2758 da ONU para isolar a ilha. O risco, porém, afeta a todos: por ser um nó crucial das cadeias globais de suprimentos, qualquer interrupção nas conexões de Taiwan gera impactos sistêmicos na economia do planeta.

Para enfrentar esses riscos, Taiwan agiu com rapidez e aprovou reformas legais para reforçar a fiscalização e a proteção dessas redes. Além disso, assumiu o protagonismo internacional: em outubro de 2025, no Fórum de Segurança de Cabos Submarinos Taiwan-Europa, apresentei a Iniciativa RISK (Iniciativa de Gestão de Riscos para Cabos Submarinos Internacionais), proposta que conquistou o apoio imediato de 42 parlamentares europeus.

A Iniciativa RISK fundamenta-se em quatro pila-

res interconectados. O primeiro é a redução de riscos, focada no aprimoramento da capacidade de emergência e do suporte transnacional. O segundo é o intercâmbio de informações, voltado à troca contínua de inteligência sobre ameaças e alertas precoces. O terceiro promove a reforma sistêmica, revisando as regulamentações nacionais e internacionais frente a ameaças híbridas. Por fim, a construção de conhecimento foca na capacitação profissional e nos intercâmbios práticos entre equipes técnicas.

Para operacionalizar essa visão, Taiwan fomenta a cooperação em múltiplos níveis: político, administrativo e de inteligência. Em parceria sólida com EUA, Japão, Austrália e países europeus, busca integrar a segurança dos cabos à agenda democrática global, compartilhar informações sobre embarcações suspeitas, aplicar novas tecnologias de proteção e utilizar a Estrutura Global de Cooperação e Treinamento (GCTF).

Os cabos submarinos são bens públicos globais e linhas vitais para as sociedades democráticas. Taiwan está pronta para atuar como nó central da rede internacional de segurança, salvaguardando as artérias estratégicas que mantêm o mundo conectado.



BRUNO MIRANDELLA/OAB-RJ

Lançamento do projeto no plenário da OAB-RJ

OAB-RJ fará ações de educação e prevenção às mulheres nas escolas

Uma parceria entre parceria entre as comissões OAB Mulher RJ e OAB-RJ Vai à Escola fez a OAB-RJ lançar o projeto ‘O Respeito Começa na Escola’, que visa promover a cultura do respeito às mulheres, da igualdade de gênero e da prevenção ao machismo e às diversas formas de violência contra a mulher, inclusive no ambiente escolar. O projeto prevê visitas a escolas públicas e particulares de todas as regiões do estado com palestras, rodas de conversa, oficinas e atividades lúdicas, de acordo com a faixa etária dos estudantes, junto com advogadas das comissões temáticas da OAB-RJ e a participação de profissionais das subseções espalhadas por todo o estado e de instituições parceiras. As primeiras visitas estão previstas ainda em setembro, na Escola Municipal Bahia, em Bonsucesso; na Escola Municipal Leonel de Azevedo, na Ilha do Governador; e no CIEP João Vitta, em Santa Cruz.

Conscientizar crianças e jovens

Para Ana Tereza Basilio, presidente da OAB-RJ, isso mostra como a Ordem está engajada na causa do combate à violência contra a mulher, ainda mais levando essa conscientização agora para os jovens e estudantes, para que, no futuro, eles não sejam adultos violentos. Já para Luciene Mourão, presidente da OAB Mulher RJ, o slogan ‘Educar hoje para transformar o amanhã’ busca trazer crianças e adolescentes para o meio e dar a elas ferramentas sobre respeito, empatia, cidadania, direitos humanos e prevenção das mais diversas formas de violência contra a mulher.

Projeto pode ir para Nova Friburgo

Também participaram da cerimônia de lançamento do projeto Adriano Giglio, subsecretário de Ensino da Secretaria Municipal de Educação do Rio, Bárbara Ewers, idealizadora e coordenadora do projeto, Luis Copolla, diretor-geral do CIEE-RJ, Alcilene Mesquita, presidente da comissão OAB-RJ Vai à Escola, e Vanderleia Pereira Lima, secretária da Mulher de Nova Friburgo, que manifestou interesse em levar o projeto ao município.

Caravana contra o Femicídio

A deputada federal Talíria Petrone (PSOL-RJ) participou, ao lado da primeira-dama Janja Lula da Silva e de outras parlamentares e candidatas à reeleição, da Cerimônia do Pacto Brasil contra o Femicídio aos três Poderes do Estado do Rio de Janeiro, no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. Talíria, que tem colocado o combate à violência contra as mulheres no centro de sua atuação, promoveu, no primeiro semestre, a Caravana contra o Femicídio, que percorreu diferentes regiões fluminenses, para ouvir a população sobre o tema.

DIVULGAÇÃO



Talíria Petrone na cerimônia no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro

Deferida

A disputa política no Sul Fluminense ganhou contornos mais firmes no campo jurídico e na rua. Diante de boatos que questionavam a legalidade de sua participação no pleito de outubro próximo, Marcelo Cabeleireiro reforçou publicamente que sua candidatura está oficialmente deferida e homologada pela Justiça Eleitoral.

Fake news

Em resposta direta aos rumores lançados por adversários, o candidato destacou que a tentativa de desinformar o eleitor esbarra em registros públicos e na documentação oficial do Tribunal Superior Eleitoral. “A resposta para a mentira é o documento. Nossa candidatura está 100% regularizada e pronta para as urnas”, afirmou Marcelo.

Contador

A Câmara Municipal de Angra dos Reis promoverá um evento alusivo ao Dia do Contador, no próximo dia 22, às 14 horas, em homenagem e reconhecimento aos profissionais que atuam nesta área. A solenidade, no auditório do Legislativo, contará ainda com a participação de autoridades do município da Costa Verde.

Saúde mental

Valorizar a vida também significa fortalecer os espaços de escuta, cuidado e acolhimento ao próximo. Partindo desta premissa, a Superintendência de Saúde Mental de Resende preparou uma programação para o Setembro Amarelo, com atividades voltadas à valorização da vida e à promoção da saúde mental em diferentes pontos do município.

Regional

Ampliar o Hospital Regional Zilda Arns, em Volta Redonda, abrir as portas para atendimento de urgência e emergência 24 horas e fortalecer a oncologia regional. Essas são algumas das prioridades apresentadas pelo vereador e candidato a deputado federal Dr. Rodrigo Furtado (PL) para a saúde do Sul Fluminense.

Em Brasília

Durante entrevista ao Programa do Wellington Pires, na Rádio Mix, Rodrigo Furtado afirmou que pretende usar sua atuação em Brasília para buscar recursos não apenas por meio de emendas parlamentares, mas também diretamente junto ao Ministério da Saúde. Rodrigo também colocou a oncologia entre as prioridades.



PEDRO FREIRE/CORREIO DA MANHÃ

Decisão afeta candidaturas como a de José Roberto Arruda

MCCE cobra manutenção das regras da Ficha Limpa

STF retoma julgamento sobre constitucionalidade de mudanças

Por **Gabriela Gallo**

O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma, nesta sexta-feira (11), o julgamento que pode definir um novo tempo de contagem para candidatos que foram julgados inelegíveis. A Corte analisará a Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7881, que questiona a constitucionalidade da Lei Complementar nº 219/2025, que altera regras da Lei da Ficha Limpa (Lei Complementar nº 135/2010). Como se trata de um julgamento em plenário virtual, os magistrados têm até às 23h59 da próxima sexta-feira (18) para emitirem seus votos.

Na véspera da retomada do julgamento, na quinta-feira (10), o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE) emitiu uma nota alertando para a relevância do julgamento do Supremo sobre o tema. Principal idealizador do projeto de iniciativa popular que deu origem à Lei da Ficha Limpa, o movimento destacou que a Lei é “uma das maiores conquistas da sociedade brasileira no enfrentamento à corrupção e na defesa da moralidade e da probidade no exercício de mandatos públicos”.

“O julgamento ocorre em um momento especialmente

sensível para o país, marcado por uma crise de confiança nas instituições e por um forte debate público sobre transparência, integridade, moralidade e responsabilidade daqueles que exercem funções públicas”, destacou a nota, à qual o Correio da Manhã teve acesso. “Mais do que discutir prazos e critérios de inelegibilidade, está em questão a preservação de uma legislação construída a partir da mobilização de milhões de brasileiros e que se tornou referência no combate à corrupção eleitoral”, completou o movimento.

O MCCE ainda reiterou que a decisão proferida pela Suprema Corte terá repercussões diretas não somente no processo eleitoral, como também na confiança da população nas instituições democráticas. “A Lei da Ficha Limpa é patrimônio da sociedade brasileira. Sua proteção exige atenção, responsabilidade institucional e compromisso com os princípios constitucionais que orientaram sua criação”, finalizou a nota.

Em setembro de 2025, a Lei Complementar 219/2025 foi aprovada no congresso Nacional. A medida restringe para 12 anos o período limite de inelegibilidade de um candidato.

Operação sobre Dark Horse muda foco em meio à crise na Suprema Corte

PF mira Mário Frias; Moraes cancela pronunciamento e Fachin tira sigilo do caso Master

BRUNO SPADA/CÂMARA DOS DEPUTADOS

Por **Beatriz Matos**

A crise que há dias concentra as atenções sobre o Supremo Tribunal Federal (STF) ganhou nesta quinta-feira (10) um novo capítulo fora dos embates diretos entre os ministros. A Polícia Federal (PF) deflagrou uma operação autorizada por Flávio Dino para aprofundar a investigação sobre o caminho percorrido por recursos públicos ligados a pessoas e empresas que também aparecem na estrutura de financiamento do filme Dark Horse, produção sobre o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Um dos principais alvos foi o deputado federal Mário Frias (PL-SP), que participou da idealização do longa. Agentes da PF cumpriram mandado de busca e apreensão contra o parlamentar, inclusive em endereço ligado a ele no Distrito Federal. A operação, batizada de Make Up, cumpriu 49 mandados em São Paulo, Rio de Janeiro, Ceará e Distrito Federal.

A investigação procura esclarecer se recursos provenientes de emendas parlamentares foram desviados por meio de entidades e empresas ligadas aos envolvidos e se parte desse dinheiro acabou chegando à Go Up Entertainment, produtora responsável por Dark Horse.

SUSPEITAS

Na decisão que autorizou as diligências, Dino reproduz a avaliação da Polícia Federal de que os elementos reunidos até agora apontam para a possível existência de uma organização formada por agentes públicos e privados. Segundo a representação policial, o grupo teria direcionado verbas federais, por meio de termos de fomento cus-

teados com emendas, para contratos supostamente fraudulentos ou que não teriam atendido às finalidades previstas.

A PF cita entre os possíveis crimes investigados peculato, fraude em licitação ou contrato, falsificação de documentos, emprego irregular de verbas públicas, lavagem de dinheiro e participação em organização criminosa.

O ponto de partida são recursos destinados principalmente ao Instituto Conhecer Brasil (ICB), presidido por Karina Ferreira da Gama. A entidade recebeu R\$ 2 milhões provenientes de duas emendas apresentadas por Mário Frias. A investigação identificou uma sequência de contratações de empresas cujos sócios ou responsáveis mantinham vínculos com pessoas próximas ao parlamentar.

A própria PF aponta Frias como integrante do chamado “núcleo político” dos fatos investigados. Karina, por sua vez, é apresentada como um dos principais elos entre as organizações beneficiárias das emendas e os fornecedores contratados. Ela também é sócia da Go Up Entertainment, produtora de Dark Horse.

Segundo a decisão, a Go Up foi identificada como destinatária de recursos de pessoas e empresas relacionadas ao núcleo investigado. A PF sustenta haver indícios de possível “integração patrimonial e operacional” entre a produtora e as entidades beneficiárias das emendas.

Uma das transações que chamou a atenção dos investigadores envolve R\$ 750 mil transferidos pela NTT Brasil à Go Up. A empresa que fez o



Operação sobre Dark Horse teve como alvo principal Mário Frias

repassa mantém vínculos já mapeados pela investigação com um grupo empresarial que recebeu recursos do Instituto Conhecer Brasil. Para a PF, o fluxo levanta a hipótese de que valores semelhantes aos pagos pelas entidades possam ter retornado ao núcleo empresarial comandado por Karina.

A investigação ainda tenta estabelecer a origem exata do dinheiro e se houve, de fato, utilização de recursos públicos na produção cinematográfica.

Os investigadores também se debruçam sobre a maneira como parte dos serviços financiados por emendas foi contratada. A decisão registra casos de propostas comerciais produzidas em intervalos de poucos minutos, documentos com datas consideradas incompatíveis e empresas que negaram ter elaborado orçamentos apresentados em seus nomes.

Em um dos projetos, a Controladoria-Geral da União identificou três orçamentos de R\$ 400 mil praticamente idênticos. Os arquivos foram criados no mesmo dia, em um intervalo de 13 minutos, e atribuídos à mesma usuária. A conclusão registrada pela investigação é de que existem “fortes” indícios de montagem da pesquisa de preços e possível direcionamento da contratação.

EMENDA DE BIA KICIS

A decisão também menciona uma emenda de R\$ 150 mil apresentada pela deputada federal Bia Kicis (PL-DF) para a Academia Nacional de Cultura (ANC), igualmente presidida por Karina Gama.

Nesse caso, porém, o próprio documento registra que não houve repasse do dinheiro à entidade. Os recursos seriam destinados ao projeto “Heróis Nacionais”, mas não chegaram a ser transferidos em razão de obstáculos técnicos e normativos para a celebração da parceria.

Em nota divulgada nesta quinta-feira (10), Bia Kicis afirmou que pediu o cancelamento da indicação em 20 de maio de 2026. Segundo a parlamentar, foi solicitada ainda a análise da possibilidade de redirecionamento dos recursos ao Hospital de Amor de Barretos.

MORAES

Enquanto a operação recolava Dark Horse no centro das atenções em Brasília, o Supremo viveu mais um dia de agendas canceladas.

O presidente da Corte, Edson Fachin, cancelou novamente a sessão plenária prevista para esta quinta-feira. Em comunicado, a Presidência afirmou que, por se tratar de uma sessão extraordinária, e diante da convocação de outra sessão extraordinária para a próxima terça-feira (15), a reunião desta quinta não seria realizada.

A sessão da próxima semana está mantida e deve levar ao plenário parte das questões que desencadearam a crise interna na Corte, incluindo o relatório da Polícia Federal que trouxe informações sobre Alexandre de Moraes e o pedido da Procuradoria-Geral da República relacionado ao material.

Pouco antes, a assessoria da Corte informou que Alexandre

de Moraes faria um pronunciamento. Minutos depois, um novo comunicado cancelou a fala e informou que ela seria remarcada “para data oportuna”.

O pronunciamento ocorreria um dia depois de Fachin retirar Moraes da condução do inquérito das Fake News, aberto em 2019, e assumir pessoalmente a relatoria. O presidente da Corte preservou os atos já praticados pelo ministro, mas concentrou na Presidência uma série de decisões relacionadas à crise institucional instalada nas últimas semanas.

Nos bastidores, a avaliação é de que interlocutores atuaram para reduzir a temperatura da disputa e evitar uma nova manifestação pública capaz de ampliar o confronto dentro do tribunal.

SEM SIGILO NO MASTER

No final da noite desta quinta, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinou o levantamento do sigilo da Petição 15.556 e de outros procedimentos relacionados. A PET 15.556 é um dos processos ligados à Operação Compliance Zero, investigação da Polícia Federal (PF) que envolve suspeitas relacionadas ao Banco Master.

A decisão atendeu a uma solicitação do presidente do STF, ministro Edson Fachin. No despacho, Mendonça determina o levantamento do sigilo dos autos da PET 15.556 e de outros processos relacionados à investigação, incluindo inquéritos, reclamação e novas petições.



Moraes desiste de pronunciamento que faria para se defender



Mendonça e Moraes: ambos saíram chamuscados

Nas redes, todo mundo do Supremo saiu perdendo

Se a briga entre os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça fosse uma daquelas clássicas cenas de duelo de filmes de faroeste, eles acabariam por produzir uma situação inusitada: ambos sairiam da rua empoeirada igualmente alvejados. E se o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, imaginava aí um papel parecido com o de John Wayne no clássico “O Homem que Matou o Facinora”, de John Ford, decidindo o duelo dando um tiro escondido da esquina, ele também conseguiria a proeza de acertar a si mesmo. É o que mostra um relatório da crise do STF feito pelo DSC Lab, que acompanhou a repercussão do caso nas redes sociais entre os dias 31 de agosto e 8 de setembro. O relatório mostra que os três personagens principais dessa história no Supremo, ainda que uns mais e outros menos, saíram do episódio com as reputações comprometidas.

Mais de um bilhão de visualizações

Ou seja, as redes sociais refletem o que dissemos na quinta-feira (10) aqui no Correio Político: não é o caso de torcer para algum ministro; a crise é da instituição. Assim, desgasta-se fortemente o Supremo Tribunal Federal. Porque é impressionante como o assunto dominou as redes sociais. Segundo o DSC Lab, o tema obteve 1,5 bilhão de visualizações entre 31 de agosto e 8 de setembro. Foram 76,2 mil publicações nas duas redes. 111 milhões de interações. Figura principal das postagens: Alexandre de Moraes.



Fachin: cobrança por medidas de proteção do STF

Moraes: reputação em nível crítico

O relatório produzido pelo diretor do DSC Lab, Tiago Falqueiro, demonstra que Alexandre de Moraes foi a figura central dessa crise. Ele é o eixo principal de 40,9 mil publicações, que somam 65,8 mil interações e 807 mil visualizações. Ou seja, 63,4% de todo o debate em torno da crise STF/Master. E muito pouco disso teria sido para elogiá-lo pela sua atuação. O DSC Lab faz uma pontuação para medir o nível de reputação. Essa pontuação coloca a reputação de Moraes em “nível crítico”: 84,51 pontos de criticidade e 86,13 pontos de risco.

Mendonça não ficou muito melhor

Opositor de Moraes nesse duelo, André Mendonça, porém, não chegou a aparecer como herói. No seu caso, atingiu 71,40 pontos de criticidade e 72,84 de risco. No caso de Mendonça, observou o DSC Lab, houve uma oscilação: uma primeira avaliação mais positiva, que depois de certa forma se reduziu, especialmente depois de informações de que ele também se encontrou com o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro.

Fachin

Presidente do STF, Fachin terminou a semana intervindo na crise, tomando decisões que retiraram de Moraes o inquérito das fake news e desfazendo também o ato de Mendonça que afastou o diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues. Mas ele não fica assim tão melhor na fita da crise do STF: 48,51 pontos de criticidade e 49,19 de risco.

Com Moraes

Segundo o DSC Lab, as postagens envolvendo Alexandre de Moraes reforçam pontos como “possível conflito de interesses”, “pedidos de explicação”, “pressão por investigação”, “afastamento” ou “impeachment”. O contraponto são contestações aos métodos de Mendonça, que não traduzem, porém, uma defesa de Moraes.

Com Mendonça

No caso de Mendonça, críticos de Moraes o apontam como “agente de abertura e responsabilização”. Por outro lado, seus críticos o mostram como “magistrado que teria ultrapassado seus limites”. Tiago Falqueiro observa: “O encontro divulgado em 2 de setembro [de Mendonça com Daniel Vorcaro] deslocou parte da pressão” para ele.

Com Fachin

Com Fachin, ele é “destinatário de cobranças por medidas”, sobre cobranças por “transparência” e pela “preservação da Corte”. Para Falqueiro, “sua resposta passa a ser teste de governança do STF, mais do que acusação pessoal”. Fachin aparece predominantemente como o “árbitro e gestor da crise”. Outros também foram impactados.

Gonet e Nikolas

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, aparece como alguém “interessado em invalidar um material que também o menciona”. É acusado, assim, de blindagem. O deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) “mobiliza sanções como Moraes”, mas também é impactado negativamente pelos áudios de conversas que teve com Daniel Vorcaro.

Eleições

Do ponto de vista da disputa eleitoral, os apoiadores de Flávio valeram-se mais da situação e fizeram mais postagens que os eleitores de Lula. Flávio lidera em publicações: “Flávio tem 24,2% mais publicações e 35,2% mais interações, embora os dois tenham praticamente a mesma quantidade de publicadores”, observa Falqueiro.



Vorcaro diz que passava comissão de 10% a ACM e Rueda

Vorcaro diz que Rueda e ACM Neto recebiam comissão

Dono do Master faz nova tentativa de colaboração premiada

Por **Gabriela Gallo**

Em nova tentativa de fechar um acordo de delação premiada, o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro, disse para a Polícia Federal (PF) e para a Procuradoria-Geral da República (PGR) que o presidente do União Brasil e candidato à Câmara dos Deputados pelo Rio de Janeiro, Antônio Rueda, e o ex-deputado federal e candidato ao governo da Bahia ACM Neto (União Brasil), recebiam 10% de comissão dos valores que eram investidos de institutos de previdência social de seus respectivos estados para o Banco Master. As informações são do UOL.

Na delação, o banqueiro disse que Rueda e ACM Neto foram responsáveis por abrir portas ao Master nos institutos de previdência social do Rio de Janeiro (Rioprev), do Amazonas (Amazonprev) e do Amapá (Amprev), e também na Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae). Segundo Vorcaro, o Master chegou a captar R\$ 2 bilhões com as movimentações nesses institutos e, com a comissão de 10%, ele tinha o acordo de transferir R\$ 200 milhões para os políticos. O delator, contudo, não informou quanto transferiu para

os representantes do partido.

Para defender seus relatos, ele apresentou mensagens trocadas com funcionários do Banco Master e contratos firmados com a empresa de ACM Neto, a A&M Consultoria Ltda, e com o escritório de advocacia de Rueda, o Rueda & Rueda Advogados.

O União Brasil divulgou uma nota, informando que Antônio Rueda não teve acesso ao documento apresentado por Vorcaro e, por isso, “manifesta ter dificuldade em se pronunciar” sobre o caso. Contudo, ele reafirmou que “todos os contratos firmados pelo escritório do qual foi sócio com as instituições referidas são lícitos, versam sobre objetos legítimos, e que os serviços contratados foram efetivamente prestados”. Rueda ainda destaca que ele “não exerce qualquer cargo público, de forma que qualquer alusão a propinas é absolutamente fora de propósito”.

“Todas as relações entre o escritório e a referida instituição decorrem de atividade profissional legítima e regular, (...) compatível com o exercício da advocacia (...), no âmbito da representação de mais de 2 mil processos (...). Ao todo, foram mais de 20 mil protocolos, 400 audiências e cerca de 200 acordos”.



CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

Mendonça adota estratégia diferente da de Moraes em relação a Fachin

■ O ministro André Mendonça decidiu adotar uma estratégia diferente da de Alexandre de Moraes em relação ao presidente do STF, Edson Fachin. Mendonça fez um aceno ao chefe da Corte e afirmou compreender as medidas tomadas por ele diante da crise instalada no tribunal.

■ A sinalização ocorreu mesmo após Fachin derrubar decisões de Mendonça e de Flávio Dino relacionadas ao comando da Polícia Federal. Na prática, as medidas mantiveram Andrei Rodrigues, indicado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, à frente da corporação.

■ A avaliação de Mendonça, porém, é de que o saldo das decisões de Fachin foi favorável a ele no embate com Moraes.

■ Isso porque o presidente do STF retirou das mãos de Moraes o inquérito das fake news, aberto em 2019 e relatado pelo ministro desde então. Ao longo dos últimos sete anos, nomes como Elon Musk, Luciano Hang, Jair Bolsonaro e integrantes do Partido da Causa Operária (PCO) estiveram entre os alvos de medidas tomadas no âmbito da investigação e de procedimentos relacionados.



Avaliação de Mendonça é de que o saldo das decisões de Fachin foi favorável a ele

■ Mais recentemente, Moraes tentou incluir o próprio Mendonça em uma frente de investigação. Fachin, no entanto, suspendeu a medida e determinou uma reavaliação do alcance dos poderes conferidos a Moraes no inquérito.

■ O presidente do STF também marcou para a próxima terça-feira a análise, pelo plenário da Corte, sobre a abertura de uma investigação envolvendo Moraes diante das suspeitas relacionadas ao Caso Master.

■ Nesse cenário, Mendonça procurou Fachin e agradeceu pela condução adotada pelo presidente do Supremo.

■ Moraes, por outro lado, prepara uma reação pública. O ministro ensaia um pronunciamento para se contrapor a Fachin e defender o inquérito das fake news.

■ Além disso, Moraes avalia apresentar novas acusações envolvendo André Mendonça e os ministros Luiz Fux e Nunes Marques.

PF diz que Mário Frias encabeça ‘núcleo político’ de organização criminosa investigada

■ A Polícia Federal (PF) aponta o deputado federal Mário Frias (PL) como figura central de uma suposta organização criminosa investigada por desvio e ocultação de recursos públicos. Para os investigadores, o parlamentar teria ido além da indicação de emendas e participado ativamente da estrutura financeira sob apuração.

■ “Essa circunstância faz com que ele transcenda a condição de mero autor de emendas parlamentares posteriormente desviadas por terceiros, e coloca o parlamentar como participante ativo da engrenagem financeira sob investigação”, afirma a PF.

■ Na sequência, os investigadores afirmam haver “fortes indícios de uma única organização criminosa, estruturada para captar, disseminar e ocultar recursos provenientes de verbas públicas”.

■ A conclusão consta da investigação

que levou à operação autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), contra Frias e outros investigados.

■ A PF investiga a destinação de recursos públicos por meio de emendas parlamentares e as relações entre o deputado, empresas e o Instituto Conhecer Brasil (ICB), entidade que recebeu recursos indicados pelo parlamentar.

■ Um dos episódios analisados envolve uma emenda de R\$ 1 milhão indicada por Frias ao ICB para um projeto de empreendedorismo. A investigação apura se recursos públicos destinados à iniciativa foram desviados.

■ A apuração também alcança empresas relacionadas ao instituto e à produção de Dark Horse, filme sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro. Frias é roteirista e produtor-executivo da obra.



Frias produziu filme sobre Bolsonaro

■ A PF identificou ainda R\$ 645,4 mil transferidos por Frias à GoUp Entertainment, responsável pelo filme. Os investigadores consideraram a movimentação incompatível com os rendimentos e créditos registrados nas contas do deputado e passaram a apurar a origem e o destino dos valores.

■ Em outra frente, a investigação identificou R\$ 154 mil da cota parlamentar de Frias destinados à Complexsys Soluções Integradas, empresa que também recebeu recursos do ICB.

Moraes autoriza irmão de Bolsonaro a fazer visitas permanentes ao ex-presidente

■ O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou Renato Bolsonaro, irmão do ex-presidente Jair Bolsonaro e candidato a deputado federal pelo PL, a fazer visitas permanentes ao ex-presidente durante a prisão domiciliar humanitária. Outros quatro familiares também receberam a autorização, enquanto dois ex-assessores tiveram o pedido negado.

■ A decisão beneficia, além de Renato, Geovanna Kathleen Ferreira Lima, Maisa Torres Antunes, Suyane Lanuze Ferreira Lima e Vicente de Paulo Reinaldo.

■ Com a autorização permanente, os cinco não precisarão solicitar aval do STF a cada visita. Os encontros deverão seguir as mesmas regras do estabelecimento prisional ao qual Bolsonaro estaria vinculado e poderão ocorrer às quartas-feiras e aos sábados, das 8h às 10h, das 11h às 13h ou das 14h às 16h.

■ Moraes afirmou que, mesmo em prisão domiciliar, as visitas ao ex-presidente devem obedecer às normas do sistema prisional do Distrito Federal, incluindo a realização de cadastro prévio.

■ Por outro lado, o ministro negou o pedido da defesa para incluir Sérgio Rocha Cordeiro e Max Guilherme Machado de Moura entre os profissionais que exercem atividades de rotina na residência. Os advogados haviam solicitado que os dois integrassem a equipe de assessoramento de Bolsonaro.

■ Segundo Moraes, a autorização para a presença de terceiros na residência onde é cumprida a prisão domiciliar é “excepcional e específica” e fica limitada a profissionais que trabalham no local, profissionais de saúde e seguranças do ex-presidente.

■ O ministro determinou ainda que pedidos de visitas de pessoas que não tenham autorização permanente sejam renovados a cada ingresso na residência.

■ Bolsonaro foi condenado a 27 anos e 3 meses de prisão. Em março, Moraes autorizou a prisão domiciliar humanitária do ex-presidente após sua alta hospitalar. A medida foi mantida em julho.

Por Cláudio Magnavita*

Em entrevista exclusiva ao jornalista Cláudio Magnavita, publisher do Correio da Manhã, Daniella Marques, ex-presidente da Caixa e porta-voz da equipe econômica de Flávio Bolsonaro, critica a condução econômica do governo Lula, aponta aumento de gastos, impostos e endividamento e defende uma mudança de rumo na gestão do país. Ela também fala sobre o papel da Caixa, segurança pública e as propostas econômicas no caso da eleição de Flávio. Confira a primeira parte da entrevista a seguir:

CLÁUDIO MAGNAVITA- O Correio da Manhã, aqui em São Paulo, conversa com a Dani Marques. Daniella Marques, a gestora do que é o pensamento econômico da campanha do Flávio Bolsonaro e, quem sabe, vai ser o olhar dos próximos anos da economia brasileira. Dani, vamos começar, em relação a princípios... O fato de ser de uma família de classe média, de Barra Mansa, você comentava antes da entrevista que a sua avó tem uma pensão de três mil reais e que os netos ajudam, todo mundo ajuda. Isso ajuda a compreender o Brasil real, o Brasil que está desassistido nos últimos anos?

DANIELLA MARQUES - Ajuda muito e isso dá o propósito, na verdade, de me doar para cuidar das pessoas e retribuir aquilo que eu consegui conquistar. O que me deu essa visão do Brasil real foi quando, no governo do presidente Bolsonaro, eu fui presidente da Caixa. E aí viajei o Brasil inteiro, ouvindo histórias e ajudando com programas e vendo aquela potência, me transformou mais ainda. Eu fui com esse ímpeto de saber que a vida estava piorando muito para a minha família, eu falo que a origem não determina o destino. Eu consegui crescer, mas como é que a gente faz as outras pessoas crescerem também? E um governo, ele se torna o motor e o desenvolvedor das capacidades. Então, eu vejo muito, Magnavita, a assistência social como algo extremamente necessário, mas como um primeiro passo e não o último, né? Você acolhe aquela família, aquela mulher no seu estágio mais vulnerá-



claudio.magnavita@gmail.com

MAGNAVITA



@columamagnavita

ENTREVISTA COM DANIELLA MARQUES, EX-PRESIDENTE DA CAIXA

'O paciente está com febre de 45 graus agora. O paciente é o Brasil'

Porta-voz da equipe econômica de Flávio Bolsonaro critica os gastos do governo Lula, alerta para o endividamento das famílias e defende mudança de rumo na economia brasileira



Daniella, porta-voz da equipe econômica de Flávio Bolsonaro, concedeu entrevista ao jornalista Cláudio Magnavita em São Paulo

vel, mas aquilo não pode ser um fim, tem que ser um início de uma jornada onde o próprio Estado dá outros passos. Então, eu tenho isso muito claro, assim, de onde a gente veio e como chegou e por que chegou. E ali, quando eu trabalhei com o ministro Paulo Guedes, foi um aprendizado muito grande desse Brasil profundo e como um governo pode ser o promotor desse crescimento, desse voo das pessoas, gerando oportunidades, capacitação, articulação de soluções entre governos estaduais e prefeituras. Foi um aprendizado muito grande para mim e uma transformação não só profissional, mas principalmente pessoal.

CM: Agora, Daniela, o fato de você ser uma executiva de sucesso, antes foi da iniciativa privada, o Paulo Guedes

“A assistência social é extremamente necessária, mas como um primeiro passo e não o último. Você acolhe aquela família no seu estágio mais vulnerável, mas aquilo tem que ser o início de uma jornada onde o Estado dá outros passos”

Daniella Marques

também, e de repente aparece, pelo destino, uma oportunidade histórica de transformar, ou até de retribuir para o país um pouco do que se ganhou. Isso poucas pessoas têm esse sentimento de história, porque todo mundo pensa na sua conta na Suíça, na sua conta bancária, na questão patrimonial, mas poucas pessoas se entregam como o

Paulo Guedes se entregou. E perdeu dinheiro por causa disso, porque deixou de ir lá nos negócios dele. Nós dois, assim, deixamos tudo. Então, me fala um pouco desse sentimento de responsabilidade do gestor de poder aceitar o convite da história.

DM: É senso de missão mesmo, assim. O Paulo deixou uma contribuição que a

história ainda vai reconhecer e premiar, o momento mais desafiador que todos nós vivemos, que foi o enfrentamento da pandemia. Nunca ninguém, nem nos estudos, em estudos de economia, você faz teste de estresse, teste de risco, ninguém nunca... nem... falava: qual é o pior cenário? Nem numa suposta previsão do pior cenário alguém dimensionou um choque econômico daquela magnitude, causado por uma crise de saúde. E podem falar o que quiser, o fato foi que o Brasil recuperou em V, né, e foi um dos países mais bem-sucedidos do ponto de vista econômico na gestão da crise, e isso é mérito justamente dessa sabedoria e dessa visão dele. E esse sentido da doação é que você pode ter, e a gente está nesse momento de novo, que é um momento de colap-

ANDRÉ SOUZA

ANDRÉ SOUZA

so absoluto. A hora que a segurança pública... você senta na zona de privilégio que a gente está e chegou, você senta num jantar no Rio de Janeiro, nós dois, eu morava no Rio de Janeiro antes de ir para Brasília, e a conversa da mesa é qual é o grau de blindagem do seu carro e se aguenta tiro de fuzil ou não. O que está acontecendo? Então a gente hoje vive uma crise moral, institucional, um colapso de segurança pública e uma crise econômica que, numa realidade de uma má gestão de um governo, que trouxe mais falência a empresas do que a própria Covid, que era uma crise econômica muito pior, produzida pela má gestão.

CM: Você tem uma linha do tempo que eu diria que metade do governo Bolsonaro foi consumido no enfrentamento de uma pandemia. Não só o enfrentamento com o lockdown, fechamento geral, olhar para o céu e não vir um avião passar, quer dizer, a gente esquece do que foi isso. Você tem depois a recuperação do Brasil, a preservação de emprego, preservação de negócios, lucros econômicos, usaram as ferramentas que foram criadas pelo Ministério da Economia, e você vê a entrega de um Brasil com as contas arrumadas, as estatais dando lucro, o país entrando no eixo e, de repente, em quatro anos, o cenário muda completamente. Vai ser complicado, no caso da vitória do Flávio, voltar à estaca zero do ponto que vocês deixaram para poder reconstruir o Brasil? Como é que você vê a diferença do que foi o governo que vocês entregaram, numa transição altamente civilizada, com os governos que possivelmente vocês possam receber?

DM: Eu vejo dois pecados, vamos dizer assim, as consequências dessa crise estão aí. Quando você está num país que tem a maior taxa de juro real do mundo, mais do que a Rússia, que está em guerra neste momento, a maior carga tributária da nossa história e criaram ou elevaram mais de 30 impostos para tentar fechar o buraco do país de contas nos vermelhos, esfolando os empreendedores. A hora que você tem mais de seis mil empresas entrando em recuperação ou falindo só nesses últimos seis meses, sendo que na pandemia não foram duas mil, e principalmente mais de 80% das famílias brasileiras endividada-



Durante a entrevista, Daniella Marques falou sobre a proposta de transformar a Caixa no “banco da prosperidade”

“*Quem não cuida das contas não cuida das pessoas. Quando você gasta mais do que arrecada e tenta esfolar o setor produtivo pra fechar a conta, esse é o pecado original que tem como consequência o aumento de preço lá na gôndola.*”

Daniella Marques

das não conseguindo pagar suas contas e se endividando para pagar conta básica, não para comprar um carro, né, ou a primeira casa, como era a classe média na época do meu pai, todo mundo está vendo que alguma coisa deu errado. Qual é o pecado original? Assim, pra mim tem duas causas principais. A primeira é a ganância. Então, quem não cuida das contas não cuida das pessoas. Quando você, de forma contínua, gasta mais do que arrecada e vai tentando esfolar o setor produtivo pra fechar essa conta e a conta não fecha, esse é o pecado original, que tem como consequência o aumento de preço lá na gôndola, e não é uma sensação que o supermercado está caro, nós sabemos que está, e o carrinho tá mais vazio. Por quê? Todo esse ciclo tóxico e nocivo de gastar descontroladamente, tentar aumentar imposto para pagar o buraco, tanto esse juro quanto esse imposto está refletido no preço dos serviços e dos alimentos. Esse é o primeiro pecado original. Qual é o outro pecado original? Quando você tem um câncer, um tumor, você vai num oncologista, né? Então você não vai num dentista, ou você não vai num banco. Então, esse governo, além de produzir uma ganância como foi a de

um a dois, que levou o Brasil para uma recessão sem nenhuma crise externa, a gente viu um aparelhamento sem precedentes da máquina do Estado de novo. Sim, alguns números para te ilustrar. O presidente Bolsonaro, num decreto em março de 2019, para justamente a gente botar as contas no azul, cortou quase 20 mil cargos comissionados, cargos que existiam para você colocar os seus amigos e não serviam para nada, vide os resultados das pastas. E o PT agora, se você está endividado lá no seu Correio da Manhã, você contrataria mais 200 pessoas? Não, você fica tentando enxugar custos. Eles recontrataram 22.500 pessoas. Por que eles fazem isso? Porque está no estatuto do PT que quem é indicado por eles tem que pagar dízimo para o partido. Então isso é um ciclo vicioso. E aí, quando você aparelha a máquina do Estado de novo, por pessoas que não têm capacidade técnica para ocupar, você coloca no Ministério do Turismo alguém que não entende de turismo, Ministério da Saúde alguém que não entende de saúde, no Ministério da Economia alguém que não entende de economia, e assim vai, e na gestão das estatais, pessoas que não têm formação, o resultado é ruim.

Então não é muito difícil entender, mesmo um brasileiro mais simples, ou o meu filho que tem 11 anos, que como as estatais, passando por uma pandemia, deram um resultado superior a 15 bilhões e agora só o Correio tem um buraco de 10? Má gestão, má resultado, para não fazer ilação sobre outras coisas. Então houve um retrocesso. Então, para mim, a combinação das duas coisas é que é a metástase do que a gente vê dessa bagunça que está o Brasil hoje.

CM - Mas como conservar isso? Porque vai ter que ter um choque de ordem. Isso significa o quê? Demissão, enxugamento da máquina, redução...

DM - Isso significa, primeiro de tudo, o Flávio... eu estou aqui como porta-voz de um time muito robusto que está vindo com ele nesse espírito público de servir e transformar o Brasil. Então eu, o Adolfo Sachsida, já anunciamos ainda na campanha mais de dez PhDs em economia que estão contribuindo. O Adolfo coordena 27 grupos que trazem sugestões e, trazendo, redigindo medidas, são mais muitas pessoas. Você tem o doutor Cláudio Lottenberg, foi presidente por dez anos do maior hospital de referência do Brasil. Você tem o Adriano Pires na Energia. Então, a hora que o Flávio se cerca de pessoas que têm autoridade nos temas, isso é autoridade, é uma autoridade movida a conhecimento.

CM - Esse respeito ao especialista e a carta branca dada ao especialista, eu diria que foi uma das marcas do presidente Jair Bolsonaro. Você convivia com ele, ele acordava às cinco horas da manhã, queria saber das coisas,

mas ele tinha uma coisa chamada carta branca, autonomia. Ele respeitava a opinião, ele não procurava entender de economia, ele delegava. O Flávio tem esse mesmo DNA?

DM - Muito, houve muito. Mas o que funciona, Magnavita? É a combinação, é uma independência de pensamento, não de execução, porque os técnicos, eles trazem a visão e a formulação técnica, e você tem o ouvido no povo, aquilo que é o anseio do povo. Então o Flávio, assim como o presidente Bolsonaro, ele me ligava às cinco da manhã todo dia e eu tive o privilégio de conviver, despachar com ele. E eu fazia o despacho, eu comia dobradinha com ele, eu comia o pastel, ele era um líder muito generoso, mas ele era o quê? O que o vendedor de churrasquinho quer? Ele era uma antena. Ele era uma antena, captando o anseio do povo. Esse é o papel da liderança política. É isso que o Flávio, quando o Flávio fala pra mim, Dani, eu quero que a Caixa seja o Itaú ou o Bradesco da favela e da periferia, qual é a tradução técnica disso? Ora, se nós temos orientação financeira nos nossos investimentos, nos nossos negócios e as estruturas do setor financeiro servem a quem tem renda mais alta... E você tem um banco que é 100% estatal, com um time técnico capacitado, que chega em 99,5% dos municípios. Vamos preparar esse time para levar não só a política pública na porta giratória, que é o que a Caixa faz hoje, mas para explicar para o cara que ele pode formalizar o negócio dele e não perder o Bolsa Família, para explicar como ele troca uma dívida cara por uma dívida mais barata. Então ele vem com esse sentimento e esse olhar político, é essa combinação que dá resultado. Um governo só de técnicos não daria o resultado porque os técnicos não têm esse... Então o Flávio faz interface com a necessidade popular. E tem o terceiro pilar, que é com a realidade do Congresso Nacional, que vai ser soberano para aprovar, e ele tem 20 anos de vida pública, então ele conhece onde o calo aperta, e eu conheci o Flávio justamente no governo do presidente Bolsonaro.

Continua nas páginas 4 e 5

CM - As pessoas falam em experiência administrativa do Flávio, mas ele fazia o interface do governo.

DM - Total. Ele ajudou muito a gente, muito, muito. Então, como os ministros ali do Palácio eram gerais, também não tinham tanto essa visão da realidade política, ele me ajudava muito: “olha, esse senador é do estado tal, aqui que o calo aperta, esse é aqui, vamos por ali, esse está contra, este está a favor”. Então ele, para ele também, ele foi um líder informal ali e ele nos ajudou muito, e por isso eu me motivei agora a ajudá-lo e a servir de novo, porque aprendi muito sobre essa realidade.

CM - Você aceita o rótulo de Paulo Guedes de saia ou você acha que isso tem um certo preconceito?

DM - Quando eu disse numa entrevista que eu não queria ser o Paulo Guedes de saia, mais uma reverência a ele, porque eu acho ele uma força tão superior intelectualmente a mim, e eu tive o privilégio de conviver com ele 11 anos, foram três doutorados pra mim, mas ele é um economista, doutor em economia, com uma experiência, uma bagagem de vida diferente da minha. Então, assim, não somos coisas comparáveis. Então é mais uma reverência a ele do que uma questão se isso é machismo ou não. Eu não ligo muito pra essas coisas, não.

CM - Qual o momento de bastidores, fora a pandemia, evidente que ali é um problema atípico, que você sentiu que estava colhendo resultados, que você e Paulo tiveram, tipo, puxa, o Brasil está funcionando, estão reagindo às nossas ideias. Qual um momento que você pode pensar, assim, que você sentiu que, de forma concreta, aquela política aplicada no governo Bolsonaro estava dando certo?

DM - Com certeza a reforma da Previdência. Foi uma construção coletiva e um senso de responsabilidade do brasileiro de que aquilo era necessário, não por algo individual, mas porque o resultado ia impactar todos positivamente. Então, quando você bota um milhão de pessoas na Paulista gritando: “um trilhão, Paulo Guedes tem razão”, numa reforma que, em tese, foi colocada como um sacrifício, e o resultado se provou porque o país voltou a crescer. Então esse foi um momento.



Daniella Marques também criticou o endividamento das famílias e o cenário econômico brasileiro

“Qual é a ressignificação do papel da Caixa que a gente faz no plano? Ao invés dela ser um banco obsoleto como está hoje, na era da tecnologia e do digital, a gente chama no plano econômico do Flávio de banco da prosperidade”

Daniella Marques

CM - Mas ali houve um instrumento muito inteligente de comunicação, de levar mensagem ao público. Isso é fundamental, o governo se comunicar bem.

DM - Exato. E por isso eu tenho feito um esforço agora muito grande, nesse aprendizado, de tentar falar de economia de uma forma mais simples, porque essas promessas vazias eleitoreiras ninguém aguenta mais. O brasileiro perdeu a fé nisso. Agora, então ele está vendo que a vida está ruim, ele fica olhando essa confusão toda no jornal e fala: “como é que a minha vida vai melhorar?”. E eu tenho tentado falar, em vez de falar de superávit, ajuste fiscal, falar assim: o orçamento do governo é igualzinho ao da sua casa. E quem não cuida das contas não cuida das pessoas. É ali que está o estrago, e a gente tem feito uma campanha muito honesta intelectualmente nesse sentido, e eu tenho tentado trazer esses exemplos justamente para que as pessoas entendam que, a hora que o governo baixa o combustível numa canetada, essa canetada tem um custo do outro lado que faz subir duas vezes o preço de forma indireta no que eles fizeram.

CM - Agora, como o governo resolve liberar uma ferramenta que está

atingindo o consumo, está atingindo o varejo, criando endividamento, criando o problema social, que é a questão das Bets? Você acha que a questão das apostas, da questão do endividamento, principalmente pela classe C, porque, como você fala, a pessoa está endividada, aí aparece lá um instrumento no celular que ela pode, de repente, ganhar, e às vezes ganha um pouquinho, mas... e que deixa de pagar aluguel... Como é que você vê essa questão das bets versus o consumo, versus endividamento e versus essa comoção social? Porque é importante lembrar que a regulamentação das bets é uma portaria do Ministério da Fazenda.

DM - E que está gerando uma bela arrecadação para eles tentarem fechar o buraco que eles mesmos criaram, né? Então, a bet é como quando você tá com febre ou quando aparece erupção na sua pele, aquilo é o sintomático de uma doença que você tem que investigar, né? A febre é um sintoma. A bet é um sintoma de quê? De um cidadão que está desesperado. Então ele joga na Bet esperando um milagre todo dia, porque não sabe como chega no final do mês. E aí, mais uma vez, o Lula faz um discurso direcionado

para as pessoas mais vulneráveis, se aproveitando da baixa escolaridade e dessa vulnerabilidade, você fala: “Ora, se ele regulamentou a BET, se ele permitiu que houvesse propaganda de BET, né?. As pessoas são superestimuladas, todos os times de futebol, na mídia e tal, você está super estimulado a pegar aquele milagre. Aí arrecada 40, 60 bi daquilo pra encher o cofre e depois fala: A BET é nociva”. Não. É como distribuir cigarro com uma carinha de criança colorida. Então eu acho que as pessoas estão percebendo que estão sendo enganadas. A mesma coisa é o 6 por 1. Se você chegar e falar assim, se eu chegar pro meu filho hoje e falar: “você quer jogar bola ou ir para escola? Ele vai responder que quer jogar bola”. Então você, um governo impor um único tipo de jornada de trabalho no intuito de enganar uma mãe como eu, né, que fala assim: Olha, você vai ter mais um dia pra descansar e ficar com seus filhos, como se isso não tivesse custo nenhum e, principalmente, como se não houvessem outras jornadas, a gente também é a favor da 5 por 2, mas e as enfermeiras que trabalham em regime de plantão? Os hotéis, os comissários, lá no Rio, o setor de petróleo, e quem vai para a plataforma 14 dias e volta? Então, assim, é criminoso, assim, é um escárnio ele prometer algo e engessar toda a economia do país numa carga horária única, dizer que isso não tem efeitos econômicos e levar uma propaganda pra fechar, pra chegar pra uma mãe e falar assim: Você vai ter um dia de descanso. Ela pode perder o emprego dela e ver se ela está disposta?

CM - E deixar para anun-

ciar isso ou votar no interregno de um possível segundo turno. Quer dizer, o uso eleitoral mais evidente disso é impossível, né?

DM - Enquanto isso, esconde qual é a alíquota da reforma tributária que eles fizeram para depois da eleição, porque os técnicos já informaram que um imposto de 28% de consumo, de valor agregado, a CBS e a IBS, vai ser o maior do mundo. Onde o presidente da Latam, você falou do setor de aviação e do turismo, já informou que a Latam paga hoje R\$2 bi de impostos, vai passar a pagar R\$6 bi, e quem vai pagar essa conta é o passageiro. Então vai ficar mais, a passagem que já está cara, né, vai ficar mais distante ainda para as pessoas de classe média, de classe baixa voarem, até para as pessoas mais ricas voarem.

CM - Eu queria voltar na questão da Caixa Econômica, porque você foi uma grande presidente da Caixa, está aí os números, você entregou a Caixa, se tornou um banco sólido e, sobretudo, com a visão social. A Caixa é a maior gestora de contratos públicos e não só gestora, como fiscalizadora. Mas e a Caixa como o banco do povo? A Caixa como o banco da favela, como você falou? Como é que você vê que é possível? Porque você é filha de um funcionário de carreira do Banco do Brasil, que é outra instituição. Caixa e Banco do Brasil se reúnem como instituições financeiras. Como é que você vê a importância que a Caixa tem e também aproveitando o Banco do Brasil dentro dessa equação, já que o seu pai foi funcionário do banco, foi gerente do banco e faz parte do DNA da família.

DM - Meu pai entrou como escriturário e terminou como gerente geral. A Caixa hoje é o banco operador de todas as políticas públicas do governo federal, PPC, o pagamento do INSS, Bolsa Família, FIES, tudo passa. Então todo brasileiro tem uma história com a Caixa, são mais de 160 milhões de clientes. Qual é a ressignificação do papel da Caixa que a gente faz no plano? Ao invés dela ser um banco obsoleto como está hoje, na era da tecnologia e do digital, a gente chama no plano econômico do Flávio de banco da prosperidade. O que é esse banco da prosperidade? É você ir lá e buscar o seu Bolsa Família, mas não só isso. Tanto no seu celular, com uma inteligência artificial, quanto capaci-

tando o time da Caixa, que é fantástico, né? A Caixa hoje tem 90 mil empregados. Na época que eu fiz o Caixa pra Elas, que foi um programa de inclusão financeira, em 40 dias, na própria Universidade Caixa, a gente capacitou 8 mil pessoas para irem pra ponta, ouvir e ajudar o cidadão a resolver o problema dele. Então o cidadão comum, uma bolei-ra dentro da favela, tem uma lojinha de bolo, ela não sabe como é que ela emite uma nota fiscal, como é que ela abre uma MEI, ela tem medo de abrir a MEI, né? E ela: Agora vou ter que pagar imposto, agora vão me pegar, vou perder meu Pix. Então tem um trabalho ali que a gente está ressignificando e que vai envolver capacitação do time da Caixa e tecnologia para gente, um, desenhar políticas públicas para que ela seja o banco da prosperidade. Então a gente quer o quê? A família que está endividada vai conseguir quitar sua dívida e começar a fazer uma poupançazinha. Como você faz isso? Reestruturando e recompondo a capacidade financeira. A melhor forma é os juros. A hora que a gente bota as contas no lugar e o juro cai, a prestação do cara já cai, junto, né?

CM - Essa questão dos juros, eu dei uma nota. E essa evasão de divisas que está tendo nas últimas semanas, quase 15 bilhões saindo, principalmente para investidores americanos, está afetando muito a saúde dos gigantes varejistas e que está tendo aí uma mudança e um movimento para aquisição na bacia das almas. Você acha que, de alguma forma, essa evasão de divisas pode estar sincronizada com esse apetite de compra desses ativos na bacia das almas?

DM - Acho que essa saída de divisas, quando eu falo que o Lula está levando o Brasil para o AJ, é porque, mesmo com o juro mais alto do mundo real, não está aparecendo ninguém para financiar. O pessoal está indo embora porque não acredita mais que vai ser pago. Então, eles perderam a credibilidade e a confiança. Então, o paciente está com febre de 45 graus agora. O paciente é o Brasil. Se não houver uma mudança, o juro vai para 18, o câmbio vai para 6. Por quê? Porque eles reafirmam que esse modelo está funcionando, está lá no plano deles, né? O Gabrielli, que é o coordenador do plano do Lula, disse que essa história de endividamento é meio que fake news. Então, você está todo mundo com a cor-



Magnavita durante entrevista com a ex-presidente da Caixa, Daniella Marques

“O mercado antecipa de forma pragmática e fria. É um termômetro. O Flávio passou na pesquisa agora e o juro já começou a cair, porque eles sabem que no nosso plano a gente vai colocar as contas no azul e fazer a economia rodar”

Daniella Marques

da no pescoço, algumas empresas indo para o Paraguai, Casas Bahia, o Habib's, a Chili Beans, o Pão de Açúcar, Braskem, Cosan. Isso são as grandes, são mais de 9 milhões de CNPJs inadimplentes, 8 milhões pequenos. E aí ele tem mentido, por isso eu estou me esforçando em informar e quero deixar isso aqui para quem lê e te assiste, eu sou sua fã também, é o seguinte: eles agora estão dizendo que: “não, 82% de dívida PIB, ou seja, tudo que o Brasil produz de riqueza já está consumido em dívidas, em 82. Se nada for feito, vai bater 100%”. E aí o Lula disse assim: “não, mas no Japão e nos Estados Unidos também é 100%”. Isso é como você comparar assim: nós dois temos uma dívida de 10 mil, mas a minha renda é 12 e a sua é 100 mil. Então, não são coisas comparáveis. O PIB dos Estados Unidos é mais de 10 vezes o do Brasil. E o juro real dos Estados Unidos é de um dígito, do Japão também. Então ele mais uma vez tenta enganar como se isso fosse uma política de mercado, e isso é a política mais social que vai existir.

CM - E a questão nacional na preservação das instituições e empresas brasileiras, com a chegada muito estratégica do capital chinês. Por exemplo, você vê agora a Odebrecht, que é dona dos

submarinos nossos, comprado por uma empresa portuguesa, que quando você puxa o fiapo pertence já à capital chinês. Como é que você vê a chegada dos chineses como investidores e assumindo empresas tradicionais do Brasil? Isso preocupa uma questão de soberania nacional ou o capital não tem pátria?

DM - Na verdade, você promover o investimento privado é bom e saudável. Agora, quando existe uma má gestão, um descontrole, um aparelhamento das agências reguladoras, né? Todos os empresários sabem que tem um aparelhamento total, você está perdendo o controle e talvez entregando ativos que são de fato estratégicos para a mão de outros países. Então o Flávio está com um olhar muito apurado para isso. É um momento diferente do mundo. O Brasil tem ativos, é a matriz de segurança alimentar, energética. Agora tem um boom de investimento em inteligência artificial, em data center, que a gente deveria estar capturando e não está. Então aqui tem terras raras, minerais críticos, então a gente tem que botar essa vantagem competitiva e o governo atuar como um grande coordenador e fazer isso na forma correta e não de uma forma totalmente desorganizada, entendendo que a estatização

disso tudo é que é a solução. Então tem um meio termo aí. E soberania é você andar na rua com segurança, né, Magna Vitória? Hoje a gente não tem soberania nem para andar na Faria Lima, ou no ônibus e não roubarem seu celular.

CM - Vou fazer uma confidência aqui: eu estava vindo pra entrevista aqui em São Paulo. Aqui em São Paulo, com o celular na mão, você tem que conversar com ele no meio do táxi, assim, porque se você estiver do lado do vidro, alguém vem e mete uma vela.

DM - Os táxis agora estão no aviso: não fale no celular pra não quebrar o vidro. Eles nem deixam.

CM - Agora, a economia versus segurança é fundamental, né? Ter emprego, pleno emprego, como é que você vê a relação cidadania, segurança e economia?

DM - A segurança é uma obrigação do Estado. E a economia é só o Estado não atrapalhar. Hoje o Estado atrapalha. Um cara que quer vender um pastel, ele tem tanta burocracia, né? Tem que fazer um projeto na prefeitura, depois tem que ir no bombeiro, depois tem na vigilância sanitária, aí tem que saber onde descartar o óleo, aí ele não tem uma maquininha da caixa pra ajudar, aí passou 45 dias, ele não vendeu nem o pastel, já tem a guia de imposto pra pagar e não conseguiu. Então hoje o Estado atrapalha esse desenvolvimento. Na segurança, os resultados... o crime está tomando conta do país e precisa haver um enfrentamento sério e uma aplicação rígida da lei em presídios, nos portos e aeroportos, construção de presídios e uma aplicação, acabar com a impunidade. Então essa declaração que o Flávio fez de guerra ao crime, tudo que está refletindo na política, por isso ele tá sendo tão ameaçado, hostilizado, todo dia tá arriscando a própria vida nesse projeto, é o início de mudança de direção e todos estão vendo que a intenção do discurso é boa, mas quando traz como resultado eu, que sou mulher, o maior número de assassinato de mulheres num semestre desde 2015... Os números falam por si, não adianta fazer guerra de narrativa. Eu sou uma pessoa técnica, não sou política, não estou na guerra, então tenho muito trazido, assim, os fatos, que isso é o quê? É um afrouxamento da política. A hora que um estupra-dor é solto 24 horas depois e

pode voltar, e a mãe com as filhas não estão protegidas, aplica a lei só, não precisa de mais.

CM - Nós estamos chegando ao final da entrevista, eu queria falar de uma coisa que criou, assim, no imaginário popular empresarial, o ente chamado Faria Lima. Me fala qual é a sua visão desse ente Faria Lima. Existe um ente Faria Lima? O que que incorpora atrás desse pensamento de oligarquia, esse ente Faria Lima?

DM - O ente, existe, toda a economia própria tem um setor financeiro forte. Acho que o Brasil tem uma concentração bancária muito grande, por isso a gente fez, no nosso governo, um estímulo à competição, às fintechs, ao digital. A gente criou o Pix, lá numa agenda com o Banco Central. Justamente agora, no governo do Flávio, a gente vai, por exemplo, tirar o imposto de 15% que tem do capital estrangeiro, é único. Não existe esse imposto para dívida pública, para ações de empresas listadas e não listadas. Na hora que o capital estrangeiro vem para financiar o crédito das empresas pequenas, médias e grandes, tem um imposto que fecha a fronteira, abre para ter mais concorrência de capital. E aí tem um lado que é o lado pragmático, zero ideológico, que é o que vai acontecer com o Brasil nos próximos seis meses?. Então o mercado vive de fazer projeções. Então o resultado eleitoral, ele é só... eles tentam fazer a leitura e hoje tá claro, você viu essa semana. O Flávio passou na pesquisa agora, o Juro já começou a cair. Por quê? Eles sabem que no nosso plano a gente vai colocar as contas no azul. E por que que antes estava subindo? Porque no plano do Lula, eles acham que tem que continuar gastando. Então o mercado antecipa isso de forma pragmática e fria. Termômetro. Porque se der certo ou se der errado, vão continuar apostando outra vez e o capital vai embora para outro país, que é pra quase onde a gente tá indo. Então ele é um termômetro realista sobre, tentando antecipar um prognóstico do que vai acontecer com a economia pra frente.

(Continua na próxima edição do Correio da Manhã)

HUGUETTE GALLO



Instagram: @huguetta.gallo
E-mail: huguetta.gallo@gmail.com

FASHION NETWORK/DIVULGAÇÃO



O estilista deu início à Semana de Moda de Nova York, sem o uso de peles

Ralph Lauren reinventa clássicos na nova coleção

O lendário estilista norte-americano Ralph Lauren abriu, na quarta-feira (9/9), a Semana de Moda de Nova York com a coleção Primavera/Verão 2027 de sua marca homônima, enquanto o evento implementa sua primeira proibição integral do uso de peles nas passarelas.

A estética 'preppy' vem influenciando o estilo americano há décadas, apresentando looks que destacavam suas cores de assinatura: azul-marinho e branco.

Toques de dourado, bege e rosa antigo completaram a paleta.

A grife afirmou que a coleção buscava subverter as 'noções tradicionais de elegância' e repensar silhuetas históricas.

Calças de alfaiataria foram combinadas com uma jaqueta de couro, um chapéu canotier e sapatilhas de balé.

Na coleção Spring 2027 (Verão 27/28 Bra-

sil), Ralph Lauren revisita o denim dentro de sua conhecida mistura entre o rústico e o refinado.

Embora o jeans apareça de maneira pontual na temporada, as poucas propostas chamam atenção justamente por deslocarem o material de seu universo tradicional e aproximá-lo de uma estética mais sofisticada e elaborada.

Naturalmente, havia vestidos que as grandes estrelas de Hollywood poderiam facilmente usar em eventos de tapete vermelho. Se tem uma coisa que a Ralph Lauren sabe fazer, é transformar clássicos em peças que parecem ter acabado de sair do moodboard de uma fashionista.

Nesta coleção a marca brinca com as proporções, as texturas e as referências tradicionais para criar uma elegância muito mais irreverente.

A transformação da luz natural em luz divina

Até este domingo (13) acontece no Galleria Shopping, a exposição 'Entre Vitrais', reunindo sete obras autorais criadas por profissionais da arquitetura, do design e da arte, transformadas em vitrais pelo trabalho técnico e artesanal da Vitrais Ton Geuer.

Com 2,50 metros de altura por 1,50 metro de largura, cada obra é apresentada em um biombo e traduz uma linguagem própria. Os trabalhos transitam da geometria à figuração e da monocromia à policromia, mostrando diferentes possibilidades de expressão do vitral contemporâneo e de sua rela-

ção com a arquitetura e a luz.

Instalada em meio aos jardins do Galleria Shopping, a exposição aproveita uma característica fundamental do espaço: a presença da luminosidade natural.

As criações são assinadas por Adriano Mendonça, Fernando Consoni e Caio Ghizzi, Erlon Tessari, Gabriel Rosa, João Jannini e Cristina Sagarra, Luis Roberto de Castro Rios e Solange Tannuri. A mostra foi idealizada pela relações públicas Cris Soutelo com curadoria de Ligia Testa.

As fotos dos expositores estão na seção High Light desta coluna.

RENATA JANOUSEK/DIVULGAÇÃO



O artista cria, a luz recria. Mostra permanece até este domingo

HighLights

RENATA JANOUSEK/DIVULGAÇÃO



As criações são assinadas por Gabriel Rosa, Erlon Tessari, Solange Tannuri e Adriano Mendonça

RENATA JANOUSEK/DIVULGAÇÃO



Sunniva Geuer Simmelink e Cristina Geuer Chaim, diretoras da Vitrais Ton Geuer

RENATA JANOUSEK/DIVULGAÇÃO



Os expositores Fernando Consoni, Caio Ghizzi, Cristina Sagarra e João Jannini

Bienal notifica editora após caso com mascarado

Caso ocorreu em estande de dark romance e repercutiu nas redes sociais

Da Redação

A Bienal Internacional do Livro de São Paulo notificou uma Editora que estava expondo produtos após a repercussão de vídeos que mostram um homem mascarado interagindo com visitantes no estande da empresa. As imagens, registradas durante a 28ª edição do evento, mostram o participante beijando mulheres e fazendo poses de caráter sensual. A organização informou que a atividade não fazia parte da programação oficial nem havia sido autorizada.

O episódio ocorreu no espaço da editora, especializada em dark romance, segmento da literatura romântica que reúne histórias com temas sombrios, relações intensas, obsessão, violência e outros conteúdos voltados ao público adulto. Os registros passaram a circular pelas redes sociais após visitantes publicarem fotos e vídeos feitos

durante a feira.

Nas gravações, o homem aparece usando uma máscara semelhante à de Ghostface, personagem conhecido pela franquia de filmes Pânico. Algumas visitantes se aproximam para fotografar e gravar com ele. Parte das imagens mostra contato físico, beijos e encenações de teor sensual. A circulação do material provocou críticas e questionamentos sobre as atividades realizadas dentro dos estandes.

Após tomar conhecimento do caso, a organização da Bienal notificou a editora. Segundo os responsáveis pelo evento, a interação não integrava nenhuma atividade promovida pela feira e também não havia sido autorizada. A organização reforçou ainda que os espaços devem manter condições adequadas para visitantes, autores, profissionais e expositores.

A Editora informou nas redes sociais que não contratou, convidou ou solicitou a pre-



USP IMAGENS

A 28ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo ocorre no Distrito Anhembi, na Zona Norte da capital

sença do homem mascarado. De acordo com a empresa, a equipe também desconhecia inicialmente a identidade da pessoa que participava das interações.

Segundo a editora, a presença ocorreu de forma espontânea e, em um primeiro momento, a movimentação foi interpretada como uma interação descontraída com os frequentadores. Durante esse período, foram produzidas fotos e gravações no estande, assim como acontece com outros visitantes que utilizam os espaços da feira para registros.

Com o aumento da repercussão, a empresa passou a buscar a identificação das pessoas envolvidas. A edito-

ra informou ainda que não endossa comportamentos eventualmente atribuídos ao participante e reconheceu a necessidade de ampliar os cuidados com interações realizadas dentro de seu espaço.

Como consequência do episódio, a Fruto Proibido informou que pretende adotar critérios mais rigorosos para fotos, vídeos e outras atividades em seus estandes nos próximos eventos. A medida deverá aumentar o controle sobre interações de visitantes e pessoas que utilizem o espaço para produzir conteúdo.

O homem que aparece em parte dos registros foi identificado. Ele tem 30 anos e por meio de seus advogados, informou que mantém

um perfil nas redes sociais relacionado ao universo dos romances e utiliza uma persona inspirada nesse tipo de literatura. A defesa afirmou que sua presença na Bienal foi espontânea e não teve vínculo profissional, publicitário ou financeiro com editoras, autores ou com a organização da feira.

Segundo a defesa, uma das gravações havia sido combinada previamente com uma amiga. Depois desse registro, outros visitantes teriam se aproximado para pedir fotografias. Os advogados afirmaram que as interações foram acertadas com as pessoas que participaram das imagens e negaram acusações de prática criminosa no episódio.

Obras de Matisse voltam a exposição em São Paulo

Da Redação

A Biblioteca Mário de Andrade, no centro de São Paulo, recebe de sábado (12) a 12 de outubro uma exposição dedicada a Jazz, conjunto de obras de Henri Matisse produzido em 1947. A mostra terá entrada gratuita e marca a volta ao público de oito gravuras do artista francês recuperadas em agosto, cerca de oito meses depois de terem sido roubadas da instituição.

A EXPOSIÇÃO

A exposição apresenta trabalhos de uma das produções mais conhecidas da fase final da carreira de Matisse. Jazz reúne 20 composições desenvolvidas a partir de recortes de papéis pintados com guache. A técnica ganhou espaço no trabalho do artista após

problemas de saúde dificultarem o uso de métodos tradicionais de pintura.

Entre as peças apresentadas estão as oito gravuras que pertencem ao acervo da Biblioteca Mário de Andrade e foram recuperadas pela Polícia Civil em 13 de agosto. O conjunto havia sido levado da instituição em 7 de dezembro de 2025, quando integrava a exposição Do livro ao museu: MAM São Paulo e a Biblioteca Mário de Andrade.

As obras foram localizadas em um imóvel em São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo. Após a recuperação, passaram pelos procedimentos necessários para retornar ao acervo da biblioteca. Agora, voltam a ser exibidas pouco menos de um mês depois de serem encontradas.

Fazem parte do conjunto



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SÃO PAULO

Gravuras de Matisse, da obra Jazz, que foram roubadas e recuperadas

recuperado O Palhaço, O Circo, Senhor Leal, O Pesadelo do Elefante Branco, Os Codomas, O Nadador no Aquário, O Engolidor de Espadas e O Cowboy. As peças integram uma edição limitada de Jazz

pertencente ao Núcleo de Obras Raras e Acervos Especiais da Mário de Andrade.

A trajetória do conjunto na instituição também inclui outro episódio de desaparecimento. O exemplar de Jazz

pertencente à biblioteca foi localizado na Argentina em 2006, após ter sido retirado do acervo em período não determinado. As obras foram posteriormente recuperadas e retornaram à instituição paulistana em 2015.

No roubo ocorrido em dezembro de 2025, também foram levadas cinco gravuras relacionadas à obra Menino de Engenho, com ilustrações de Candido Portinari. Essas peças ainda não haviam sido recuperadas até a localização dos trabalhos de Matisse.

A nova exposição amplia o acesso do público ao conjunto preservado pela Biblioteca Mário de Andrade. A instituição completa cem anos em 2026 e mantém entre seus acervos especiais obras ligadas à produção artística e gráfica do modernismo.

DIVULGAÇÃO DA CÂMARA DE GUARULHOS



14 propostas receberam parecer favorável durante a reunião

Projetos sobre energia limpa e reciclagem avançam em Guarulhos

A Comissão Técnica de Meio Ambiente da Câmara de Guarulhos analisou pareceres de 20 projetos nesta semana. Os vereadores Edmilson Souza (PSOL), Rafael Acosta (PSB) e Guto Tavares (PDT) deram parecer favorável a 14 propostas, contrário a quatro, adiaram uma análise e decidiram elaborar substitutivo para outra. Entre os temas avaliados estão captação e reúso de água, logística reversa, energia solar, proteção de nascentes, reciclagem, mobilidade sustentável e defesa dos animais. O projeto sobre pichação teve parecer adiado para uma próxima sessão. Já a proposta que cria a “Segunda sem Carne” receberá substitutivo. Entre os textos com parecer contrário estão medidas sobre tratamento veterinário de animais de famílias carentes, transporte de pets em estabelecimentos e substituição de ônibus a diesel por veículos elétricos ou de tecnologia limpa. Os vereadores avaliaram os possíveis impactos ambientais.

São Bernardo aprova 5 projetos em sessão

A Câmara de São Bernardo do Campo aprovou, nesta quarta (9), cinco proposições por Acordo de Lideranças. Entre elas, está projeto que altera regras da carreira da Guarda Civil Municipal, incluindo critérios de acesso, progressão e reenquadramento e o Código de Conduta. Foram aprovadas propostas sobre o Dia Internacional da Saúde, o aniversário do bairro Areião, o Dia do Truqueiro e a concessão do título de Cidadão São-Bernardense a Samuel Dias Lino. Os cinco textos foram aprovados na sessão.

LETICIA TEIXEIRA / GNO MARKETING E PUBLICIDADE



Câmara de São Bernardo aprova projetos de lei em 30ª sessão

Câmara de Arujá sedia audiência da Educação

A Secretaria de Educação de Arujá realiza, em 18 de setembro, às 9h, audiência pública para prestar contas das ações executadas no 2º quadrimestre de 2026. O encontro será no Plenário Vereador João Godoy, na Câmara Municipal do município, com participação presencial e virtual, com transmissão pelo YouTube da cidade. A prestação deve apresentar dados sobre alunos atendidos, contratações, serviços, receitas, despesas e investimentos realizados no período abrangente. A audiência atende à Lei Municipal nº 3.049/2018.

Taboão aprova projeto Travessia Segura nas escolas

A Câmara de Taboão da Serra aprovou por unanimidade o Projeto de Lei nº 60/2026, que cria o programa Travessia Segura no entorno de todas as escolas municipais. A iniciativa prevê presenças de agentes de trânsito e GCM para auxiliar pedestres nos horários de entrada e saída. A definição das áreas considerará o fluxo de veículos, número de alunos, histórico de acidentes e localização das unidades.

Barueri

Barueri passou a oferecer atendimento odontológico no Espaço Mulher para usuárias do Núcleo de Combate ao Câncer de Mama. O consultório foi inaugurado em 3 de setembro, em parceria com a Secretaria de Saúde. São realizados procedimentos como limpeza, restaurações, raspagem e extrações, com encaminhamento para casos mais complexos.

Cotia

Caio Reis (PL) tomou posse como vereador da Câmara Municipal de Cotia nesta quarta (9). Ele assume a cadeira de Almir Rodrigues (PL), que está licenciado do cargo até 3 de outubro. A assinatura do Termo de Posse ocorreu no Gabinete da Presidência, e Caio já participará como parlamentar da 28ª Sessão Ordinária, nesta quinta (10).

Carapicuíba

A vereadora Vanessa Maia (PSDB) propôs articulação com o Governo do Estado para que o Hospital Geral de Carapicuíba adote o modelo “Portas Abertas”, permitindo atendimento direto à população sem encaminhamento prévio. A indicação pede ampliação das especialidades e serviços oferecidos pela unidade, buscando facilitar o acesso à saúde.

Rio Grande da Serra

Rio Grande da Serra promoveu nesta quinta (10) um dia de palestras gratuitas sobre saúde mental e valorização da vida, dentro do Setembro Amarelo. O evento foi no Fundo Social de Solidariedade, sem necessidade de inscrição. A programação terá palestras sobre saúde mental e prevenção ao suicídio, além de espaço para perguntas.

Guararema

Guararema recebe neste sábado (12) o evento gratuito “Encruzilhadas – Ciência, Arte e Existência Humana”, das 9h às 17h, na Estação Literária, no Centro. A programação integra o aniversário de 127 anos da cidade e terá quatro vivências sobre corpo, emoções e espírito, além de uma roda de conversa. As vagas são limitadas e exigem inscrição.

Poá

Poá realizou nesta quinta (10) uma feira de empregos gratuita na Praça de Eventos, em parceria com o Fundo Social de São Paulo. O evento teve vagas de trabalho, orientação profissional, serviços do Poupatempo, Procon e Sebrae, apoio ao empreendedorismo e entrega de certificados de cursos de qualificação.



Legislação busca fortalecer atendimento a casos de ludopatia

Nova lei de Osasco prevê combate ao vício em apostas

Medida busca ampliar prevenção e atendimento a pessoas afetadas

Da **Redação**

Osasco passa a contar com diretrizes municipais para prevenção e acolhimento de pessoas com transtorno do jogo patológico, também conhecido como ludopatia. Sancionada pelo prefeito Gerson Pessoa (Podemos), a Lei 5.520/2026 estabelece medidas na rede municipal de saúde, com foco na atenção psicossocial e no atendimento às pessoas afetadas pelo vício.

A legislação, originada do Projeto de Lei 5/2026, apresentado pelo vereador Délbio Teruel (União), prevê ações educativas e preventivas para alertar sobre os riscos do jogo compulsivo, além da identificação precoce de sinais de sofrimento psíquico. O texto também determina acolhimento humanizado, orientação às famílias e articulação com serviços da rede pública de saúde mental e assistência social.

O texto trata como questão de saúde pública. Segundo estudo da Unifesp, cerca de 11 milhões de brasileiros apresentam comportamento de risco relacionado ao vício em jogos e apostas, enquanto 1,5 milhão enfrentam dependência grave. A proposta busca ampliar a prevenção e o cuidado no município.

Com a sanção, o tema passa a integrar as diretrizes municipais de saúde mental. A identificação precoce é apontada como estratégia para reconhecer situações de sofrimento antes do agravamento, enquanto o acompanhamento das famílias busca ampliar a rede de apoio.

O Executivo sancionou a Lei 5.519/2026, que denomina como “Vereadora Ana Paula Rossi” o novo prédio da Câmara Municipal de Osasco, em construção na região central. A norma é resultado do Projeto de Lei 100/2026, de autoria do presidente da Câmara, vereador Carmônio Bastos (Podemos).

A homenagem é destinada à ex-vereadora Ana Paula Rossi, que morreu em setembro de 2024. Ela exerceu três mandatos no Legislativo de Osasco e foi secretária municipal de Educação e de Assistência Social. A escolha do nome busca reconhecer sua trajetória e contribuição para a cidade.

As duas leis representam decisões recentes do Executivo e do Legislativo de Osasco. Enquanto uma cria diretrizes de saúde para enfrentar os impactos do vício em apostas e jogos, a outra oficializa uma homenagem à ex-vereadora na nova sede do Parlamento.

Correios precisa de novo financiamento de R\$ 7 bi

Com prejuízo de R\$ 5,55 bi no 1º semestre, estatal busca financiamento

Da Redação

A busca dos Correios por um novo empréstimo de R\$ 7 bilhões, desta vez junto a um consórcio de instituições financeiras internacionais e com garantia da União, coloca novamente em discussão não apenas a situação financeira da estatal, mas também os riscos jurídicos e fiscais envolvidos na operação.

Segundo informações divulgadas pelo Valor Econômico, os Correios avançaram na contratação do novo crédito, que deverá ser estruturado em duas etapas. A operação ocorre em um momento de forte pressão financeira: a empresa registrou prejuízo de R\$ 5,55 bilhões no primeiro semestre de 2026, sendo R\$ 2,39 bilhões apenas no segundo trimestre.

A situação ganha relevância jurídica porque a garantia da União significa que, diante de eventual inadimplência da estatal e observadas as condi-

ções previstas no contrato, o Tesouro pode ser chamado a honrar as obrigações perante os credores.

Para o advogado Bruno Medeiros Durão, especialista em Direito Bancário e fundador da DAP Advocacia, o ponto central é avaliar se a nova dívida está acompanhada de mecanismos capazes de permitir a recuperação financeira dos Correios.

“O ponto juridicamente mais sensível não é apenas a contratação de um novo empréstimo, mas a capacidade de a operação estar vinculada a um plano de reestruturação que efetivamente reduza o endividamento e melhore a geração de caixa. Quando existe garantia da União, o risco deixa de ser exclusivamente da empresa e passa a envolver, em última análise, o patrimônio público.”

O especialista explica que contratos dessa natureza normalmente estabelecem uma série de obrigações e condi-



A situação ganha relevância jurídica porque a garantia da União significa que, diante de eventual inadimplência da estatal e observadas as condições previstas no contrato, o Tesouro pode ser chamado a honrar as obrigações perante os credores

ções que precisam ser observadas pela empresa, além de mecanismos de proteção aos credores.

“É fundamental analisar as cláusulas do contrato, os indicadores financeiros exigidos, as hipóteses de vencimento antecipado e as condições para acionamento da garantia. Em operações dessa magnitude, o contrato de crédito funciona também como um instrumento de governança financeira, porque estabelece limites e obrigações que precisam ser acompanhados durante toda a sua execução.”

O histórico recente dos Correios reforça essa preocupação. A estatal já contratou R\$ 12 bilhões em crédito com

garantia da União, dentro de um plano de reestruturação. O TCU apontou riscos fiscais associados ao modelo e destacou a necessidade de mecanismos de acompanhamento da execução do plano.

Na avaliação do advogado Diego Monteiro, com atuação em Direito Cível, a garantia oferecida pelo governo não elimina as obrigações assumidas pelos Correios perante os bancos.

“A garantia da União não transforma o empréstimo em uma obrigação sem consequências para a estatal. O contrato continua estabelecendo responsabilidades para os Correios e pode prever consequências para o descumprimento de determinadas obrigações, inclusive mecanismos que antecipem o vencimento da dívida.”

Segundo o advogado, outro ponto importante é verificar exatamente quais condições foram estabelecidas para a concessão da garantia pública.

“Em uma operação desse tamanho, é necessário observar não apenas o valor principal da dívida, mas todo o conjunto contratual: garantias, encargos, prazos, covenants, hipóteses de vencimento antecipado e obrigações assumidas pela empresa. Esses elementos são fundamentais para dimensionar o risco jurídico da operação.”

Transpetro prorroga prazo de inscrição em concurso

Da Redação

A Transpetro, subsidiária de logística da Petrobras, informou que o prazo para inscrição no concurso público da companhia, que terminaria na próxima terça-feira (15), foi prorrogado para 21 de setembro.

A data da prova também foi alterada, de 29 de novembro para 6 de dezembro, um domingo. O novo cronograma foi publicado no Diário Oficial da União de quinta-feira (10). A companhia não informou o motivo dos adiamentos.

VAGAS E SALÁRIOS

O processo seletivo, organizado pela Fundação Cesgranrio, oferece 281 vagas imediatas e 3.890 para cadastro de reserva.

O salário inicial varia de

R\$ 5.464 a R\$ 15.034,81, além de benefícios como previdência complementar, benefício educacional e plano de saúde.

As oportunidades são para cargos de níveis médio, técnico e superior, distribuídos em quatro editais específicos: quadro de mar (oficiais), quadro de mar (suboficiais e guarnição), quadro de terra (nível médio) e quadro de terra (nível superior).

As inscrições são feitas pelo site da Fundação Cesgranrio, organizadora do concurso.

Os editais também podem ser conferidos nesse endereço. Os dois editais do quadro de mar terão 180 vagas imediatas; e de terra, 101.

Os locais de trabalho no quadro de terra se distribuem entre os polos Norte/Nordeste, Rio de Janeiro, São Paulo e



DEBORAH GHELMAN/ PETROBRÁS

Prova será em 6 de dezembro; salário pode chegar a R\$ 15 mil

Sul. Para o quadro de mar, as oportunidades têm abrangência nacional.

As provas serão aplicadas em todas as capitais, independentemente do polo de trabalho escolhido pelo candidato.

Estão reservadas 30% das vagas para pessoas pretas e pardas (25%), indígenas (3%) e quilombolas (2%). Para pessoas com deficiência (PCD), a Transpetro destinou 10% das vagas e do cadastro reserva.

A taxa de inscrição varia de R\$ 81,50 (cargos de mar como auxiliar de saúde, cozinheiro, moços e condutores e carreiras de terra de nível médio/técnico) a R\$ 117 (cargos de mar para oficiais e carreiras de terra de nível superior).

Os editais preveem isenção do valor para candidatos que sejam de família de baixa renda inscritos no Cadastro Único (CadÚnico) ou que sejam doadores de medula óssea em entidades reconhecidas pelo Ministério da Saúde.

O concurso tem validade de um ano e meio e pode ser prorrogado por igual período.

A Transpetro é a maior empresa de logística multimodal de petróleo, derivados, gás natural e biocombustíveis do país. A companhia tem cerca de 5,7 mil empregados.



TÂNIA RÊGO/AGÊNCIA BRASIL

Texto inclui garis, coveiros, pedreiros, trabalhadores rurais e outros

Projeto que amplia aposentadoria especial segue parado na Câmara

O projeto que prevê aposentadoria especial para garis, coveiros, pedreiros, trabalhadores rurais e agentes de combate a endemias segue aguardando despacho do presidente da Câmara dos Deputados. O PLP 200/2026, da deputada Heloísa Helena (Rede-RJ), está nessa situação desde 8 de julho e ainda não foi encaminhado para análise das comissões. A proposta estabelece a concessão do benefício após 25 anos de efetiva exposição a agentes nocivos, condições penosas ou perigosas. O texto teve origem no PL 2799/2026, apresentado em junho, mas foi transformado em projeto de lei complementar por decisão da Mesa Diretora. Até esta quinta-feira (10), a ficha de tramitação não registrava pareceres, emendas ou novos despachos. Após a definição das comissões responsáveis, a matéria poderá iniciar a análise de mérito na Câmara. O texto ainda terá de cumprir as etapas previstas no processo legislativo antes de uma eventual votação.

STJ limita atrasados em ações do INSS

O STJ decidiu na quarta-feira (9) que segurados que acionam a Justiça sem permitir a análise adequada do pedido pelo INSS podem perder parte dos valores atrasados de benefícios ou revisões. A Corte também manteve o uso de sistemas automáticos para conceder benefícios. Se houver documentação mínima, mas forem necessários outros comprovantes, o INSS deverá orientar o segurado a complementar o pedido antes de negá-lo. Sem os documentos mínimos exigidos desde o início, o instituto poderá indeferir a solicitação sem abrir exigência.

REPRODUÇÃO/INSS



Justiça autorizou uso de sistemas automáticos para liberar benefícios.

Projeto amplia proteção de idosos em jogos

A deputada federal Juliana Cardoso (PT-SP) apresentou parecer favorável ao PL 4.466/2024, de autoria dos deputados Luiz Couto (PT-PB), Reimont (PT-RJ) e Alexandre Lindenmeyer (PT-RS). A proposta cria regras para proteger idosos contra práticas relacionadas a jogos de azar. O texto prevê atenção à saúde mental para tratar ludopatia, educação financeira e medidas contra estímulos a apostas. Também estabelece multa de R\$ 500 a R\$ 3 mil e pena de dois a cinco anos de prisão para quem promover jogos de azar dirigidos a idosos.

Falta de regra afeta aposentadoria trans

A falta de regra previdenciária específica pode dificultar a aposentadoria de pessoas trans no Brasil. O INSS adota idades mínimas diferentes para homens e mulheres, mas não há norma geral para quem retificou o gênero durante a vida contributiva. Segundo especialistas, os pedidos são analisados individualmente, considerando registro civil, contribuições e regras de transição.

Casal no Guinness Book I

Djalma Moura, de 69 anos, e Sheila Moura, de 62, entraram para o Guinness book após correrem uma meia maratona por 121 dias consecutivos. O casal alcançou o recorde em 31 de julho, após iniciar o desafio em dezembro de 2025. Nesta quarta (9), eles chegaram a 283 meias-maratonas, mantendo a rotina após o reconhecimento oficial

Casal no Guinness Book II

Ao fim dos 121 dias, o casal havia percorrido 2.541 km. Casados há 43 anos e corredores há mais de duas décadas, contaram com nutricionista e fisioterapeuta para manter a rotina. O treinamento priorizou força, mobilidade e recuperação. Nas redes, Djalma e Sheila compartilham a jornada e incentivam a longevidade ativa diária.

STF valida Telemedicina I

O STF validou as regras que permitem perícias do INSS por análise documental ou telemedicina, sem obrigatoriedade de exame presencial. Em sessão encerrada nesta sexta (4), os ministros acompanharam o relator, Dias Toffoli, que considerou constitucionais as modalidades previstas para avaliar incapacidade laboral, conforme a legislação.

STF valida Telemedicina II

Toffoli afirmou que a Constituição não exige perícia presencial em todos os casos e destacou a redução de filas e ampliação do acesso. Os peritos podem exigir exame presencial quando necessário e indeferir pedidos se os documentos forem insuficientes. Gilmar Mendes acompanhou o mérito e votou pela improcedência da ação. no STF.

Acesso advogados INSS I

A OAB Nacional levou ao Ministério da Previdência Social, demandas para melhorar o acesso de advogados aos sistemas e serviços do INSS. Entre os pedidos estão soluções para bloqueios de senhas do Gerid, ampliação dos serviços do acordo de cooperação e retomada de canais especializados, além de questões ligadas à senha Gov.br.

Acesso advogados INSS II

O ministro Wolney Queiroz recebeu as demandas e afirmou que o Ministério fará nova interlocução com o INSS e áreas técnicas. A OAB defendeu critérios mais ágeis para desbloquear acessos sem indícios de fraude, além de atendimento especializado e ampliação dos serviços previstos no acordo. As tratativas devem continuar do país.



Lei foi promulgada no último dia 8 de setembro para reduzir fila da previdência

Senado promulga lei para acelerar concessão de benefícios do INSS

Lei reduz de 45 para 30 dias prazo para incluir pedidos na força-tarefa

Da **Redação**

O Programa de Gerenciamento de Benefícios (PGB), criado para acelerar a análise de processos no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), passa a alcançar pedidos que estejam há mais de 30 dias sem decisão. A mudança está prevista na Lei 15.497, de 2026, promulgada pela Presidência do Congresso e publicada no Diário Oficial da União na terça-feira (8).

A norma reduz de 45 para 30 dias o período necessário para que processos e serviços administrativos possam ser incluídos no PGB. Também entram no programa casos que estejam com prazo judicial expirado. O mecanismo prevê monitoramento e força-tarefa de servidores para diminuir o estoque de solicitações que aguardam resposta.

Outra alteração é a inclusão dos pedidos de reconhecimento inicial de direitos. Com isso, o PGB deixa de atuar apenas na reavaliação e revisão de benefícios previdenciários e assistenciais e passa a abranger também solicitações de concessão. A medida pode alcançar segurados que ainda esperam a primeira decisão do INSS sobre o benefício solicitado.

O programa foi criado em 2025 pela Lei 15.201 e funciona no INSS e no Departamen-

to de Perícia Médica Federal. As novas regras tiveram origem na Medida Provisória 1.369/2026, encaminhada pelo governo federal e posteriormente analisada pelo Congresso.

O Senado aprovou o texto em 3 de setembro. A relatoria ficou a cargo da senadora Zenaide Maia (PSD-RN), que defendeu a ampliação da quantidade de processos atendidos pelo PGB e a redução do período exigido para que os pedidos possam entrar nas ações extraordinárias. Segundo dados apresentados pela parlamentar durante a tramitação da proposta, o número de processos pendentes caiu de 2,7 milhões para 1,7 milhão no primeiro semestre de 2026. A redução foi atribuída às ações realizadas dentro do programa. A mudança busca permitir que solicitações com atraso sejam encaminhadas mais cedo às equipes responsáveis pela força-tarefa. Na prática, quando um processo ultrapassar 30 dias sem análise, ele poderá ser incluído entre os casos tratados pelo PGB, conforme os critérios estabelecidos para a execução do programa.

Zenaide afirmou que a demora na conclusão dos pedidos atinge principalmente pessoas que dependem de benefícios previdenciários e assistenciais para o pagamento de despesas básicas.